ANNO LVI NUMERO 99

SEXTA FEIRA 30 DE ABRIL DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 29 de abril.

— **Eis os personagens que completam o pessoal do gabinete inglez:**

Lord presidente do conselho particular.—Lord Spencer.

Lord guarda do sello particular.—Duque Argill.

Chanceller do Lancastre. — Master J. Bright.

Secretario de Estado do Interior.—Sir d'Harcourt.

Secretario de Estado para as colonias.—Lord Kinberley.

Secretario de Estado para as Indias.—Lord Hartington.

Director geral dos correios.—Master Fawcet.

Secretario de Estado do commercio.—Master Cumberland (radical).

Sub secretario dos negocios estrangeiros.—Sir Charles Dilke (radical).

Sub-secretario das obras publicas.—Master Adam.

— **O ministerio reunir-se-ha amanhã para a verificação dos poderes.**

LONDRES, 29 de abril.

— **Lord Ripon foi nomeado vice-rei das Indias.**

LONDRES, 29 de abril.

— **Eis, segundo corre, nos circulos mais bem informados, qual será o programma politico do novo gabinete ministerial:**

Politica interna, inteiramente progressista; severa economia nas despezas; extensão do direito do suffragio; solução das leis agrarias para a Irlanda; assignatura da paz com o Afghanistan; reconhecimento e execução do tratado de Berlim; e, emfim, manutenção com a Russia das melhores relações.

Pernambuco, 29 de abril de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 29 de abril, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos da noute).

— **Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi apresentado, em nome do gabinete, o projecto de reforma eleitoral.**

— **Chegou hoje do Rio Grande do Sul, o tenente general Visconde de Pelotas, ministro da guerra do actual gabinete.**

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, passou a administração da provincia de Pernambuco ao 1.º vice-presidente, o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

(Conclusão.)

FAZENDA PROVINCIAL

Tenho a satisfação de annunciar a V. Exc. que se acha remettida a divida de 1,800:000$000 proveniente do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil.

Estando autorisado o resgate das apolices de 8 % pelos arts. 53 e 56 das leis 1,245 e 1,261, autorisei, a 7 do corrente mez, de accordo com o que representou-me o inspector do thesouro provincial, a venda de apolices de 7 % até a importancia de 1,064:422$880, saldo disponivel da emissão de 4,000:000$000, afim de ter lugar o alludido resgate, vencendo ditas apolices de 8 % os respectivos juros até a data da chamada dos seus possuidores.

Para servirem no consulado provincial, emquanto não forem preenchidos os lugares dos empregados ultimamente demittidos, nomeei Antonio Fernandes da Silveira Carvalho e João Baptista Esteves de Souza, empregados da secretaria da presidencia e das obras publicas, com a cathegoria de terceiros escripturarios.

Concedendo a exoneração pedida pelo collector de Ingaseira Antonio Pereira de Moraes, preenchi a vaga, nomeando José de Queiroz Lima.

Para o sargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial em Goyanna nomeei o Bacharel Luiz Gonçalves da Silva, promotor da comarca. Nomeei tambem Sizenando Sergio dos Santos Filho, escrivão da collectoria, ultimamente creada em Agua Preta.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Com approvação do governo imperial providenciei de módo a continuar a subvenção mensal de 4:000$000, que por conta do credito destinado ás victimas da secca tem sido abonado para auxilio das despezas da Santa Casa, sobremodo elevadas por causa do grande numero de retirantes que procuraram os estabelecimentos pios a seu cargo.

Nos termos do artigo 70 do respectivo compromisso autorisei, conforme solicitou o provedor, o dispendio de mais 15:000$000, além do credito notado á verba « diversas despezas» do orçamento vigente do patrimonio dos orphãos, devendo, porém, por conta dessa quantia, pagar-se a de 1:400$000, devida á colonia Isabel, por causa do saldo, verificado na caixa daquelle patrimouio no exercicio de 1877 a 1878, e que cabe á mesma colonia, nos termos da decisão desta presidencia de 14 de fevereiro de 1879.

Tendo a Santa Casa chamado concurrentes para a factura de obras do novo hospicio de alienados na Tamarineira, deliberei, á 8 de março findo, que se lavrasse o respectivo contracto com Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti Filho, que, dos proponentes, foi quem melhores vantagens offereceu.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Concedi ao professor da escola normal, Miguel Archanjo Mindello, a gratificação extraordinaria de antiguidade, de que tracta o art. 147 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Nomeei Martinho da Silva Costa, professor de uma das escolas primarias da cidade da Victoria, para reger a aula nocturna da localidade.

Concedendo a exoneração pedida pelo Rvd. Bacharel Estanislau Ferreira de Carvalho do cargo de regedor do Gymnasio Pernambucano, nomeei, preenchendo a vaga, o Bachasel Bemvindo Gurgel do Amaral, bibliothecario provincial, que foi substituido, pelo Bacharel Candido José Lisboa.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Tendo em vista a informação prestada pela camara municipal do Recife, recommendei-lhe que contratasse com José Eleuterio de Azevedo o arrendamento do matadouro da Cabanga, de accordo com as condições, cuja approvação a mesma camara solicitára desta presidencia em 2 de outubro de 1878. Resolvendo algumas duvidas suscitadas a respeito pela camara, reiterei, em 5 do corrente mez, o cumprimento de minha ordem anterior.

Prestando um valioso auxilio á camara de Taquaretinga, o Rvd. Vigario Renovato Pereira Tejo offereceu a uso gratuito de um predio, em que alli funccione o tribunal do jury.

Agradeci o acto de generosidade desse sacerdote, em resposta ao officio que dirigio-me a respeito.

Determinei á camara da Victoria que, até ulterior deliberação da assembléa provincial, observasse as ordens desta presidencia de 30 de outubro e 4 de dezembro do anno passado, respeitando os direitos adquiridos de Bartholomeu da Costa Germano sobre os curraes que alli ha para recolhimento de gado vaccum.

SAUDE PUBLICA

E' me grato declarar a V. Exc. que não tem apparecido molestia alguma com caracter epidemico, e que o estado sanitario da provincia, apesar do apparecimento de alguns casos de variolas e febres de mau caracter, pode-se considerar lisongeiro.

Sobre as reclamações occasionadas pelo desembarque dos salvados do lúgar italiano *Vicenzo* encontrará V. Exc. todos os esclarecimentos precisos nos documentos existentes na secretaria, e principalmente na correspondencia do Dr. inspector da saude publica, que foi muito solicito na defeza dos interesses a seu cargo.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBICAS

Continúa sob a direcção interina do engenheiro Francisco Apoligorio Leal.

Pontes.—Precisando a ponte sobre o rio Una, no porto de Gravatá, de outras obras supplementares, além das que haviam sido autorisadas em outubro do anno passado, permitti que o arrematante dos trabalhos primitivos, já recebidos provisoriamente as executasse por 1:946$560, dentro do prazo de 3 mezes.

Ao arrematante das obras de reconstrucção da de Maués passou-se certificado para receber uma prestação de 2:304$800; e com relação aos reparos da de Massangana providenciei para fazer-se o pagamento das prestações de responsabilidade depois de apresentado o competente certificado.

Os concertos das pontes de Bico-peba, Tapinassú e Nazareth já foram definitivamente recebidos.

Açudes.—Sob a fiscalisação do juiz municipal mandei fazer os concertos de que precisava o açude do termo de S. Bento, na importancia de 105$320.

Depois de prestadas as garantias exigidas por esta presidencia para a boa execução das obras do de Ouricury, approvei em todas as suas partes o respectivo contracto, feito com o tenente-coronel Agostinho Corrêa de Mello.

Cadeias.—Ao arrematante das obras da cadeia de Pesqueira, a repartição de obras publicas já passou certificado para o pagamento da 1.ª prestação, e bem assim para as duas primeiras dos reparos da de Serinhaem.

Por causa de uma tentativa de evasão de presos, houve urgente necessidade de reparos, que mandei fazer adminstrativamente por 327$750, na cadeia de Iguarassú.

A do Brejo, além das obras primitivamente orçadas, precisou de outras, importando em 710$640, que mandei fazer pelo arrematante daquellas, por serem necessarias, segundo a opinião do engenheiro G. Mermoud, que para isso alli foi expressamente, achando com a precisa solidez os trabalhos já concluidos.

Para execução de ditas obras, não comprehendidas entre as primitivamente orçadas, concedi o prazo de 4 mezesr e mandei ouvir a repartição de obras publicas sobre a reclamação do respectivo arrematante contra a differença de preços dos dous orçamentos apresentados pela mesma. Sendo importante o edificio da cadeia de Flores e devendo custar mais de 20:000$000, as obras ultimamente autorisadas, determinei que o engenheiro Mermoud fosse fiscalisa-as; e attendendo á allegação do respectivo arrematante de se achar na capital e de dever partir para alli antes da época do primeiro pagamento, não desejando ficar sujeito ao risco de transporte de dinheiro por outrem, mandei adiantar-lhe, sob fiança especial, a primeira prestação em apolices, sendo o juro destas pago pelo mesmo arrematante até a data em que pelo contrato devesse receber dita prestação.

EDIFICIOS PUBLICOS—PAÇO DA ASSEMBLÉA

Por conta do credito especial, votado na lei de orçamento vigente, mandei fazer as obras necessarias para a illuminação externa desse edificio, orçadas em 950$000, segundo a proposta, cuja aceitação a assembléa provincial, a quem foi apresentada, requisitou desta presidencia, por intervenção do 1.º secretario.

Pende de parecer do thesouro provincial outra requisição para serem collocados quatro tanques para irrigação da jardim do Paço, sendo que, no pensar da repartição de obras publicas, bastam dous, orçados em 1:486$145.

Theatro Santa Isabel.—Continúa, até outubro vindouro, entregue a Antonio José Duarte Coimbra, que alli dá actualmente espectaculos dramaticos. Não obstante, a presidencia, em virtude do contrato prorogado a 27 de março findo, poderá, mediante accordo com Duarte Coimbra, conceder o theatro a outra companhia, ou individuo que o peça, para dar representações do mesmo, ou de outro genero.

ESTRADAS DE FERRO

Via-ferrea do Recife a S, Francisco.—Acham-se licenciados o superintendente e o chefe do trafego, Wells Hood e Augusto Duprat.

O ministerio da agricultura, a 17 de março findo, concedeu licença ao Barão da Escada para cruzar, a nivel, o leito dessa estrada com um tramway de transporte de canas de seu engenho Limoeiro,

Via-ferrea da Victoria.—O decreto n. 7,679 de 28 de fevereiro do corrente anno, approvou os estudos para os trabalhos desta estrada na extensão de 51,205,m 855 cent. O bacharel Bento José da Costa, a quem havia sido concedido pela provincia privilegio para a construcção dessa estrada, de que tomou conta o governo imperial, solicitou deste uma indemnisação do que despendera com os estudos primitivos.

Locomotora.—Para engenheiro fiscal desta empreza, nomeei Alfredo Carlos Alcoforado, em substituição do fallecido major de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

Companhia Pernambucana e sua directoria.—Esta companhia, ora sob a gerencia do cidadão Clemente Lima, compõe-se actualmente dos negociantes William Hughes, Felippe Needhan e Francisco Ferreira Borges,

Depende de resolução desta presidencia e da das Alagoas um pedido para ser a companhia dispensada das viagens a Porto de Pedras, Camaragibe e Barra Grande, para onde não ha nunca passageiros, nem carga, segundo allega a mesma companhia.

Linhas telegraphicas do Estado.—A' [illegible] de janeiro do corrente anno inaugurou-se uma estação telegraphica na cidade de Laranheiras, em Sergipe.

AGRICULTURA E COMMERCIO

A pedido da commissão encarregada de estudar a molestia da canna de assucar, mandei fazer na repartição de obras publicas um commodo, para se guardarem instrumentos e reagentes chimicos, vindos da Europa para aquelle estudo, não devendo a respectiva despeza exceder de 200$000.

Mandados pelo ministerio da agricultura, vieram da côrte, em fevereiro ultimo, 3 caixões contendo cannas de plantação de Mauricia, das especies Louzier, Kavangire Bois-Rouge, e 5 latas com sementes de fumo da Percia, China, Connecticut, Virginia e Macrophille-geant para serem destribuidas, umas e outras pelos agricultores e colonia Isabel.

Obsequiosamente incumbio-se desse serviço a sociedade Auxiliadora da Agricultura, a quem aquelle ministerio tambem remetteu 100 exemplares da publicação official « Trabalhadores asiaticos » para serem offertados ás pessoas que compareceram ao congresso agricola, promovido pela mesma sociedade em 1878.

Por ser inconveniente aos interesses do commercio e da agricultura, não annui a proposta feita por Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui e Francisco Joaquim Pereira da Costa, para o estabelecimento de balanças publicas para o peso de algodão; tendo ouvido a respeito a Associação Commercial, que desta, como de outras vez, manifestou-se tambem contra o estabelecimento de taes balanças.

Terminando a exposição dos factos, que pareceu-me necesserio mencionar, desejo que V. Exc., com inteiro conhecimento dos negocios da provincia, por mais de uma vez confiada á sua administração, consiga attender á todas as imperiosas necessidades, cuja satisfação a mesma provincia reclama.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco.

LOURENÇO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE ABRIL DE 1880

Abaixo assignados eleitores da parochia de Taquaretinga. Não tem lugar a creação requerida em vista do disposto no artigo 2º do decreto n. 1,082.

Empreza de illuminação a gaz desta cidade.—Informe o Sr. iospector do thesouro provincial.

Felicia Filiciana de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes José Abilio de Barros.—Passe portaria na fórma requerida.

Luiz da Silva Ferreira & C.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para mandar cumprir a precatoria junta, nos termos da sua informação de 23 do corrente n. 672.

Maria Dornellas Catanho.—Iuforme com urgencia o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Pedro de Carvalho Soares Brandão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de abril de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

N. 244.—Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 27 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me informar a V. Exc., conforme determina em officio desta data, que honfem foram mandados para cada uma das matrizes das freguezias do Recife, S. José, Boa-Vista e Graça, á disposição das respectivas mesas parochiaes. um inferior, um cabo e nove praças, e que essas praças sahiram dos respectivos quarteis ás 3 horas e meia da tarde. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, presidente da provincia. — *João Antonio de Oliveira Valporto*, brigadeiro.

Subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, 21 de abril de 1880.—Illm. Sr.—Dando cumprimento ao officio de V. S., de 19 do corrente. relativamente á uma publicacão no jornal *Tempo*, de 3 do corrente, em relação á prisão de dous marinheiros inglezes; tenho a dizer a V. S. que não me achava na occasião no lugar em que foi effectuada dita prisão, porém informando-me de algumas pessoas de confiança, e ouvindo as praças que fizeram dita prisão, pude colher o seguinte:

Achavam-se na esquina da Lingueta uma das minhas ordenanças e uma praça da guarda civica, avistaram perto da rampa dous inglezes a esmurrarem se, e intervindo elles, afim de apartal-os, appareceu o capitão do navio á que elles pertencem, e pedio ás praças para que deixassem os levar para bordo; porém, não querendo os referidos marinheiros obdecer ao capitão, travou-se a luta entre as praças e os marujos um dos quaes estava armado com uma faca, que foi tomada, na luta a praça da guarda civica foi obsequiada com um formidavel sôco, cahio, e o marujo montando sobre elle procurou esganal-o; á este espectaculo assistiam satisfeitos, como se estivessem em uma representacão theatral, os senhores espectadores, de quem mais adiante tratarei, A minha ordenança, vendo seu companheiro no chão, abandona o adversario, e conseguio livrar a praça das garras do inglez. A praça logo que levanta-se, serve-se do sabre, e applicou algumas pranchadas no inglez, que ao meu ver foram bem empregadas.

Dos espectadores formaram-se dous grupos, um contra e outro pró. Eu não estava prseente, como já fiz ver a V. S., e lastimo isso, porque se estivesse, não seriam unicamente presos os inglezes, como tambem todo aquelle que se envolvesse na prisão, porque é costume nesta freguezia, particulares intervirem nos actos da policia, quando procura esta cumprir os seus deveres. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, dignissimo delegado da capital.—*Serafim Bogéa.*

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 612.—Secretaria de policia de Pernambuco, 29 de abril de 1880—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção e á ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Ursulino Pereira da Silva Maia, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcante d'Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE ABRIL

Estradas de ferro

III

Segundo os estudos feitos pelo Sr. engenheiro João Manoel da Silva Coutinho, a primeira secção do prolongamento da via-ferrea do S. Francisco, além de Palmares, abrange uma extensão de 256 kilometros de via, da bitola de um metro, dividindo-se essa extensão em dous trechos, um, com pouco mais de 150 kilometros, entre Palmores e Garanhuns, outro, com pouco mais de 100 kilometros, entre Garanhuns e Aguas-Bellas.

Além desses 256 kilometros, foram os estudos levados até a margem do grande rio, á villa da Boa-Vista; no alto S. Francisco, com o percurso de 362 kilometros e 600 metros, formando esta parte a segunda secção do prolongamento citado.

Autorisado pelo parlamento, que para o caso tem votado quotas successivas nos orçamentos geraes do imperio, o governo contratou a construcção da referida primeira secção, e já estavam em andamento os trabalhos, quando, reconhecendo-se a inconveniencia de levar desde logo para cima de Garanhuns a linha ferrea, aventou-se a idéa de supprimir o mencionado segundo trecho, até Aguas-Bellas, construindo-se em outra direcção os cento e pouco kilometros que fazem objecto desse trecho.

Mandou o governo ouvir os interessadoe, e estes, na reuião havida em o palacio presidencial, á 26 de agosto de 1878, indicaram como a melhor direcção a que vai do Recife á Caruarú, que inquestionavelmente servirá uma zona fertilissima, desprovida de meios baratos de transporte, e tanto mais credora do ..., quanto comprehende a região da matta e penetra na do sertão, até agora entregue aos seus unicos recursos.

Conformando-se com essa indicação, aliás accorde com o plano geral da viação ferrea da provincia, pelo qual sempre pugnamos, mandou o governo fazer os indispensaveis estudos até a Victoria, e estes revelaram que a linha póde alcançar essa cidade, nas melhores condições technicas, com um desenvolvimento de 51k. 205m. e 885.mm

Approvados esses estudos e mandados executar, foi homologada pelo governo a escolha da provincia, de ante-mão corroborada pelo parlamento; e, pois, cogita-se de construir entre o Recife e Caruarú os cento e pouco kilometros supprimidos entre Garanhuns e Aguas Bellas.

Ora, como dessa extensão, cerca de metade se acha já definitivamente estudada, sabendo-se até onde chega a linha, não é fóra de proposito calcular aproximadamente onde ficará o termino actual, prolongando-se além da Victoria, para completar a extensão do trecho supprimido.

Segundo o mappa das distancias calculadas pela repartição de obras publicas da provincia, vão 31 kilometros da Victoria á Gravatá e 23 deste ponto á Bezerros, ou, ao todo, 54 kilometros entre Victoria e Bezerros. Consequentemente, os cento e pouco kilometros, que deviam ser construidos entre Garanhuns e Aguas-Bellas, applicados na direcção de Caruarú, alcançarão apenas Bezerros, faltando 26 kilometros para chegar ao objectivo provisorio da linha, á Caruarú, que dista de Bezerros esses 26 kilometros e fica á 131 kilometros do Recife.

Sendo Caruarú uma cidade importante, quer pela sua população, quer pelo seu commercio, que é largo, por que essa cidade é o entreposto do sertão dessa banda, seria de toda conveniencia adicionar aos 105 kilometros de viação ferrea, que levam até Bezerros, os 26 restantes que d'alli conduzem á séde do florescente municipio de Caruarú, cujas terras, como todas as que, acima da Victoria, ficam na mesma direcção, prestam-se á todas ás industrias agrarias, especialmente á do algodão, que, por falta de transporte economico, jaz abandonada.

O sertão da provincia, em regra, possue terras excellentes para varias culturas, mas a do algodão acha alli tudo quanto carece para desenvolver-se immenso, salvo todavia o transporte, cuja falta é a causa da sua morte, como muito bem o disse o illustre Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, no seu discurso de 17 de setembro de 1879, occupando-se com o assumpto, na casa vitalicia do parlamento.

Disse S. Exc. nesse memoravel discurso, que tanto éco encontrou no paiz:

« Pelo estudo que tenho feito, segundo calculos que reputo fundados, creio que dous terços dos nossos braços são inuteis, e inuteis porque não ha remuneração para o seu trabalho.

« Cito um exemplo, um facto.

« Quando o algodão em Pernambuco, em consequencia da guerra dos Estados-Unidos, attingio preços elevados, a sua producção era no primeiro anno de 23.000 arrobas; no anno seguinte foi de 1.050:000 arrobas. Houve uma differença, portanto, de 1.027:000 arrobas, differença que foi sempre á crescer, sem que se desviassem de outras lavouras os braços nella empregados.

« Temos, repito, dous terços de braços inuteis, porque não ha remuneração para o trabalho, porque a difficuldade do transporte mata toda a industria. Isto verifiquei em viagens que fiz pelos sertões de diversas provincias. Que hão de fazer os sertanejos? Para que hão de plantar, se os seus productos não tem sahida?

« D'ahi a grande necessidade, e neste ponto vou até a temeridade, de estabelecermos communicações com o interior, de construirmos estradas de ferro, que, além de outros resultados, levariam ao trabalho agricola milhares de individuos actualmente empregados no serviço de transporte por animaes, sua unica industria. »

Não aconselhamos ao Sr. ministro da agricultura que, nas actuaes circumstancias economicas do paiz, vá, com o illustre e distincto senador, até a temeridade; mas, uma vez que S. Exc. nutre os melhores desejos em relação á sua provincia, não somos descomedidos pedindo-lhe, em nome dos mais charos interesses de Pernambueo, que ordene quanto antes a continuação dos estudos da linha de Caruarú acima da Victoria e até o seu objectivo actual, solicitando do parlamento a precisa autorisação para completar a linha até esse ponto.

Entretanto, e como medida complementar, não seria máo, e antes de todo ponto conveniente, que S. Exc., levando mais adiante os seus bons desejos, tão galhardamente revelados, cogitasse seriamente de mandar estudar a rede ferrea da provincia, assentando n'um plano definitivo para os troncos dessa rêde, aliás perfeitamente indicada pela propria natureza, pela topographia da provincia e pela sua posição em relação ás visinhas.

Tres, temos nós dito muitas vezes, são esses troncos ferreos: o do sul, cujo primeiro trecho está construido até Palmares, cujo segundo trecho levar-nos-ha a Garanhuns, e cujo resto irá, n'um futuro ainda longinquo, até a margem esquerda do Rio S. Francisco, pondo-nos em communicação com a Bahia e o Sul do Imperio; o do centro, que se destina ao sertão, e eventualmente ao Piauhy, e cujo traçado mais natural nos parece ser do Recife a Caruarú, Brejo, Cimbres, Villa Bella, Salgueiro, Ouricury e d'ahi á penetrar na provincia do Piauhy por alguma garganta da serra Dous Irmãos; e, finalmente, o do norte, cuja direcção vai errada para o Limoeiro, que apenas deve ser considerado como ramal, e cujo objectivo deve ser o Ceará, tendo como percurso a comarca do Bom Jardim nesta provincia e uma parte da provincia da Parahyba, até alcançar o Crato, ou mesmo ir mais além.

Fixar um plano em taes bases, isto é, servir ao sertão da provincia e simultaneamente determinar as futuras ligações com os visinhos do norte e do sul, parece-nos uma medida de alto alcance politico e economico, que não póde escapar ás vistas perspicazes do honrado ministro pernambucano.

Empenhe S. Exc. todo o seu prestigio em levar por diante tão largo projecto, de incalculaveis beneficios para o paiz e especialmente para sua provincia, e creia que servirá melhor os interesses actuaes desta, e sobretudo os do futuro, do que realisando, pelo modo que visa, o desejado, porém adiavel, melhoramento do porto do Recife.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 16 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, presentes 32 Srs. deputados, faltando os Srs. José Tavares, João de Sá, João Maranhão, que compareceram depois e os Srs. Rochael (com participação), Magarinos, Pereira de Britto e Galvão, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Occupa a cadeira de 1º secretario o 2º e a deste o Sr. Eudoxio de Britto.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Chegando o Sr. 1º secretario, occupa a sua cadeira e dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição de Pedro Paulo dos Santos, ex-official archivista desta assembléa, solicitando que se designe na lei de orçamento verba para se lhe pagar 330$578 da gratificação que deixou de receber quando exerceu interinamente o lugar de official-maior accumulando o de archivista. - A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Francisco de Moura, professor publico de Nazareth do Cabo, requerendo 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Florencio Rodrigues de Miranda Franco requerendo que se lhe mande marcar como ordenado 2:400$000 pelo que tem de receber de custas da camara municipal do Recife. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra do mesmo, para que no orçamento municipal se marque 1:272$700 de custas judiciaes contadas em processos findos. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Francisco Augusto Pereira da Costa, requerendo um auxilio de 2 000$ para imprimir um Diccionario Biographico de Pernambucanos celebres.—A' commissão de petições.

Outra de Joaquim Ramos da Silva Moreira, reclamando ácerca de uma petição que endereçara á esta assembléa, requerendo o pagamento de 231$000 de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, reclamando contra a insufficiencia da verba destinada para a differença de cambio.—A' commissão de orçamento provincial.

Um abaixo assignado de professores de instrucção primaria, requerendo o restabelecimento dos feriados, concedidos ás escolas primarias pela lei 1,143 —A' commissão de legislação.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Art. 1.º O termo de S. José do Ingazeira, creado pela lei n. [illegible] denominar-se-ha S. José do Egypto.

« § unico. A mesma denominação terá a freguezia do referido termo, cujos limites serão os mesmos designados na referida lei.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. Paço da assembléa, 14 de abril de 1880.—*Paulo de Oliveira.*—*C. Catanho.*—*M. Duarte.*—*Dr. Pitanga.*—*Abreu e Lima.*—*Lourenço de Sá.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. unico. Os lugares de 3º escripturario, 3º official do contencioso e amanuense da secretaria, ajudante do escrivão de receita do thesouro provincial e os de 3º escripturario do consulado provincial, serão providos por meio de concurso ; todos os demais serão de accesso, á excepção dos de inspector, procurador fiscal, procurador dos feitos, solicitador, porteiro e contínuos do thesouro, e administrador, porteiro e contínuos do consulado.

« Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 15 de abril de 1880.—*J. A. A. Maranhão.* »

E' lida, posta em discussão, e, sem debate, approvada a redacção do projecto n. 10 deste anno.

O Sr. 1º secretario declara que acham-se sobre a mesa e vão imprimir as redacções dos projectos ns. 233 e 1879 e 2 deste anno.

ORDEM DO DIA.

Entram successivamente em 1ª discussão e são approvados para passar á 2ª os seguintes projectos deste anno, sendo a respeito do 1º dispensado o interstício a requerimento do Sr. Espirito Santo.

N. 55, dispondo sobre ordenados de empregados da camara municipal do Recife.

N. 50, creando uma cadeira no povoado *Tenda* da comarca de Nazareth.

Procedendo-se á votação, é approvado o projecto n. 24, cuja 1ª discussão ficou encerrada em uma das sessões anteriores.

Continúa a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 57 deste anno, fixando a força policial para o anno de 1880 a 1881.

O Sr. Ulysses Vianna:—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Presidente.—Tem a palavra o Sr. Malaquias.

O Sr. Malaquias.—Sr. presidente, pelos estylos parece-me que a palavra deverá ser dada de preferencia a um orador da maioria.

O Sr. Presidente:—Concedi a palavra ao nobre deputado, porque pelas notas tomadas pelo Sr. secretario, depois do orador que terminou, segue-se V. Exc.

O Sr. Malaquias:—V. Exc. insiste, eu fallarei.

O Sr. Lopes Machado:—Se V. Exc. quizer eu fallarei em primeiro lugar.

O Sr. Malaquias:—Acceito.

O Sr. Presidente:—Tem então a palavra o Sr. Lopes Machado.

O Sr. Lopes Machado: — Sr. presidente, o nobre deputado que hontem fallou em primeiro lugar sobre o projecto de fixação de força policial, deu-nos um excellente exemplo de moderação e de cordura. No modo de expender as suas idéas, S. Exc. conseguio prender a attenção de todos para o assumpto de seu discurso. Eu o felicito, pelo triumpho, que obteve e peço a Deus que me dê calma e moderação para imital-o, afim de que possa igualmente expender as mesmas idéas sem os excitamentos que despertam susceptibilidades, sem as susceptibilidades que desconhecem conveniencias.

Não tomeis as minhas palavras, senhores, senão em sentido proprio e não com reservas de pensamento, ainda que só toscamente possam ser empregadas.

Vozes:—Não apoiados.

O Sr. Lopes Machado:—Sr. presidente. O quadro que offerece o partido liberal neste momento, o estado em que elle se acha retalhado e dividido, sem poder realisar ao menos uma só das suas grandes idéas, é o mais desconsolador!

Bem sei, Sr. presidente, que a causa aos males que nos affligem, não está tanto nos homens que dirigem a politica do paiz, como principalmente na repugnancia que aquellas idéas produzem aos olhos de um só homem, muito respeitavel por muitos titulos, mas que ainda não quiz collocar-se á par desses eminentes estadistas que transformam e regeneram as sociedades para onde os leva o seu destino.

E' do choque dessa luta surda, entre as novas idéas e as preoccupações do antigo regimen que resultam as crises dolorosas porque está passando o paiz, agora mais que nunca.

Poderá Sr. presidente, lançar uma vista retrospectiva sobre a historia politica e indicar, pela filiação dos factos, onde as provas da minha persuasão.

Mas não o faço para me não alongar, nem tão pouco abusar da benevolencia da assembléa. (Não apoiados.)

Apreciarei somente o curto periodo destes dous ultimos annos do dominio liberal, e elle será sufficiente para provar o que acabo de dizer.

Chamado o partido liberal á 5 de janeiro de 1878, foi o ministerio recebido com immenso enthusiasmo e adhesões por todo o paiz.

Vozes:—Apoiadissimo.

O Sr. Lopes Machado:—... principalmente por ver á frente do gabinete um dos homens mais notaveis pela firmeza dos seus principios, pela sua probidade politica e individual.

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Lopes Machado:—Mas logo depois principiou a sentir estremecimentos, convulsões, abalos, que levam agora um ministro, logo após dous e afinal todo o ministerio!......

Eleita a primeira camara liberal, e antes de reunida annunciaram os telegrammas da côrte o projecto da reforma eleitoral, com exclusão dos acatholicos e reforma da constituição por meio de constituinte. Abertas as camaras, principia a lutar, intervem o senado, as camaras são adiadas, e a 28 de março quando se suppunha o gabinete mais forte pela confiança da corôa cahe para subir novo ministerio dirigido pelo Sr. conselheiro Saraiva. De 5 de janeiro de 1878 só ficava a historia da sua vida!

A camara dos senhores deputados ainda não se reunio e os telegrammas da côrte já annunciam que o projecto da reforma eleitoral está feito; que os acatholicos não são mais excluidos do direito do voto e que tudo se fará pelos meios ordinarios.

Eis ahi, senhores, o nosso escolho, a causa dos males que nos affligem.

Se o paiz não interveio nisso, e todavia os seus representantes foram levados a mudar de opinião, somente porque o governo pensa agora de modo diverso, não ha duvida que foram obrigados a ceder e a deixar como estava dependente as reformas constitucionaes dos meios ordinarios.

Eis ahi novos escolhos onde o partido liberal vai bater e sossobrar.

Não posso crer, senhores, que essa mudança de opinião envolva somente uma questão de modo; estou convencido que vai nisso tambem uma questão de principios, e desde que os principios são facilmente substituidos por outros, ou não ha convicção ou a compressão a faz suscitar.

A grande seiva que o nobre deputado attribue ao partido liberal para explicar a siranca que lhe exhaure as forças, é subtileza que nada explica. O poder é sempre vencedor, porque dispõe de grandes meios de acção. E' o que agora está succedendo.

Sr. presidente, o partido liberal pugnou uma vez pela constituinte e foi vencido pelas armas. O vencedor não teve para os vencidos generosidades nem complacencias. Os seus homens principaes foram encerrados nos porões da armada, separados da sociedade e familia pelas muralhas das fortalezas ou deportados para as solitarias praias da ilha de Fernando. O solo desta terra de patriotas ficou ainda uma vez ensopado de sangue generoso e a sua superficie coberta de ossadas venerandas.

Vozes da maioria:—Muito bem.

Vozes da minoria:—Muito bem.

O Sr. Lopes Machado: — O honrado Sr. conselheiro Sinimbú desejou tambem uma constituinte, mas pelos meios pacificos, parecendo querer consorciar o paiz com a sua lei fundamental, pela collaboração do voto directo. O partido liberal applaudio com sinceridade a sua politica. Fallou-se então em perigos e a luta principiou apaixonada e chegou mais tarde ás explosões do odio!

A idéa da reforma pela immediata intervenção nacional foi combatida por outra idéa, a da reforma eleitoral sem intervenção immediata e pelos meios ordinarios.

Afinal, [illegible] se, o gabinete de 5 de janeiro estorceu-se e cahio, como cahira a 2 de fevereiro a constituinte revolucionaria!

Entrou o periodo das reações, os que applaudiram aquelle gabinete são demittidos. (Apoiados).

O Sr. Malaquias:—Não ha tal.

(Cruzam-se outros apartes).

O Sr. Lopes Machado:—[illegible] presidentes [illegible] Sul, do Rio de Janeiro, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco e outros o serão em breve.

Um Sr. Deputado:—Falta de confiança.

O Sr. Lopes Machado:—[illegible], por falta de confiança nos liberaes, como diz a demissão do Sr. Dr. Oliveira Andrade e a nomeação do Sr. Dr. André Cavalcante. (Apoiados). Falta de confiança [illegible] a tesoura de que se faz uso neste momento em segredo, em segredo até para o diario official, para o diario do governo, que nada diz porque nada sabe! (Muitos apoiados).

Não conheço, senhores, o novo projecto da reforma eleitoral. As bases publicadas em telegrammas não autorisam da parte do governo a reacção que se opera. Parece haver nisto algum pensamento reservado que se pretende impor, aceitando-se o paiz primeiro pelos meios officiaes para depois receber o garrote final.

Seja, porém, como fôr, no jogo politico que o governo descobre, apenas será a provincia de Pernambuco a mais sacrificada. E' assim sempre, senhores!

Mas agora que a todos esses interesses desconhecidos veio unir-se a eleição de um senador e dous deputados, na qual intervem o governo de modo claro e parcial pela inversão acodada que faz na ordem do partido, não sé póde saber até onde irá!

O Sr. Malaquias:—A inversão foi feita anteriormente. Nós aqui apenas fazemos uma remonta.

O Sr. Estevão de Oliveira:—Então estão fazendo remonta? O senhor tachygrapho tome nota.

O Sr. Lopes Machado:—Intervenção na eleição de senador e deputados pela completa e desusada mudança no pessoal politico da provincia, no mesmo momento em que trata naquellas bases de retirar a acção da autoridade do pleito eleitoral, é de sérias apprehensões para todos que desejam, como o actual Sr. presidente do conselho, a expontanea e livre expressão do voto, de que depende o bom futuro deste paiz! (Muito bem).

Fazeis *remonta* politica e dizeis que sois liberaes! Liberaes que não confiam no seu partido, que não lhe deixam a liberdade sequer da escolha dos seus candidatos á senatoria dos seus futuros deputados.

Fazeis *remonta* politica, porque os liberaes não servem: mas onde ides buscar o pessoal que serve para a remonta?

O Sr. Odilon Lima: O partido está á margem desde muito.

O Sr. Lopes Machado:—Sr. presidente, se os homens que sobem actualmente ficassem sempre no lugar dos que descem, de certo não veriamos os amigos da vespera transformados em inimigos do dia; nem essas reações que irritam, nem essa falta de esperança que desanima e enfraquece, nem finalmente esse tedio pelo trabalho perseverante, que consegue quasi sempre os mais altos intuitos!

Quizera perguntar aos illustres deputados, se com effeito o ministerio que subio occupa o lugar do que desceu, e se a politica de 5 de janeiro é a mesma que se observa hoje na provincia?

O Sr. Malaquias:—Acho que sim.

O Sr. Lopes Machado:—Como explica então a demissão do chefe de policia, do Sr. Dr. Oliveira Andrade, uma das grandes glorias do partido liberal, (apoiados) pela sua lealdade e pela sua dedicação? (apoiados).

Como explica a nomeação do Sr. Dr. André Cavalcante, caracter honesto, é certo, mas de politica equivoca!

Uma voz da minoria:—Sempre foi liberal, foi até representante do partido nesta assembléa.

O Sr. Lopes Machado:—Nomeado promotor publico do Cabo pelos liberaes, foi conservado no lugar, nos 10 annos do dominio dos adversarios...

O Sr. Barão de Tabatinga:—Pelo seu merecimento, pela sua honestidade.

O Sr. Lopes Machado:—Quantos homens honestos e de merecimento igual não tiveram a mesma fortuna!...

Um Sr. Deputado:—Muito moderado, isso sim.

O Sr. Lopes Machado:—.... nomeado pelos liberaes e conservado pelos adversarios, foi agora chamado para a policia em substituição do Sr. Dr. Oliveira Andrade, cavalleiro de crenças radicadas, de firmesa de caracter?

O Sr. Odilon Lima:—O Sr. Dr. Adolpho de Barros tambem foi nomeado para aqui, sem que fosse absolutamente conhecido em politica.

O Sr. Malaquias:—Não apoiado; era redactor da *Reforma*.

Uma voz da maioria:—*In nomine*.

O Sr. Malaquias:—Era redactor da *Reforma*, donde sahiram o Dr. Barros Pimentel para o Maranhão, o Dr. José Julio para o Ceará e outros.

O Sr. Lopes Machado:—A nomeação do Sr. Dr. André Cavalcante accentúa bem a politica da actualidade. O homem sobrio em politica, honesto, timido, converteu-se de repente em machina de guerra contra os liberaes, e dizeis que a politica é a mesma!

Um Sr. Deputado:—Elle não demitte, rentegra.

O Sr. Espirito Santo:—O Sr. Dr. delegado fei rentegrado? Não, logo houve demissão.

(Trocam-se muitos apartes.)

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Lopes Machado:—A quem reentegra? As conservadores ou aos liberaes? Não, senhores, não reentegra a ninguem, nomea os vossos amigos e demitte os liberaes. Eu não posso conceder que vós e vossos amigos sejaes mais liberaes que o proprio partido liberal, que aliás está sendo por vós apeado do poder subterraneamente; nem mesmo iguaes em sentimentos politicos á esse distincto magistrado que até poucos dias era chefe de policia desta provincia. (Apoiados da maioria.)

Se não rentregaes os conservadores e demittis os liberaes, qual é a vossa politica?

Se a exoneração do Sr. Dr. Oliveira Andrade foi pedida e conseguida pela unica falta de ser apoiado pelo partido liberal: como dizeis que a politica do ministerio de 28 de março é a mesma que a do de 5 de janeiro, em relação a esta provincia?

O Sr. Barão de Nazareth:—Não quiz obedecer á chefia do Sr. Dr. Malaquias.

O Sr. Malaquias:—Nunca tive esta pretenção; isso é com V. Exc.

O Sr. Lourenço de Sá:—V. Exc. está indicado para o 1º vice-presidente.

O Sr. Malaquias:—Não, senhor, eu me satisfaço em ser soldado combatente.

O Sr. Lopas Machado:—Por tanto, senhores, se a politica não é a mesma, onde está o partido liberal?

Vozes:—Está comnosco.

O Sr. Lopes Machado:—E esta é a razão porque, exonerado o Sr. Dr. Oliveira Andrade, por falta de confiança, não se lhe deu lugar condigno do seu merecimento.

(Apoiados da maioria).

O Sr. Malaquias:—Não esperava que V. Exc. estivesse tão injusto.

O Sr. Lopes Machado:—Injusto! Pois V. Exc. desconhece estes factos que são de hontem e hoje? Diga, pois, a razão porque se deixou avulso esse honrado magistrado, tão sobrecarregado de familia?

O Sr. Malaquias:—E' questão de interpretação.

Vozes da maioria:—Vai perfeitamente bem.

O Sr. Lopes Machado:—O partido liberal não está lá, o partido liberal está de certo aqui, porque aqui estão os demittidos e abandonados. (Apoiados e não apoiados). Vs. Excs. justificam perfeitamente aquillo que eu estou dizendo e até aquillo que não quizera dizer.

Sr. presidente, o partido liberal sentio destacar-se do seu seio um grupo de homens para combatel-o e até para atacar as suas tradições. (Muito bem da maioria; não apoiados da minoria).

O ministerio de 5 de janeiro, por circumstancias que não vêm ao caso referir, procurou nestes ultimos tempos considerar de outro modo a provincia de Pernambuco. O grupo que se destacara do partido, collocou-se immediatamente em opposição ao governo da provincia e ao chefe de policia demittido. As tradicções ficavam limitadas, segundo dava a entender, ás primeiras administrações, e o partido ou grupo que não sahia antes do lado e dos que esperavam por elle submissos nas escadas. (Apoiados). Entretanto, o Sr. conselheiro Sinimbú não obteve a dissolução da camara e retirou-se....

Um Sr. Deputado:—Cedendo aos escrupulos do imperador.

O Sr. Lopes Machado:—[illegible] unidade. [illegible]

Ora, senhores, as tradicções do partido [illegible] de [illegible] dos carceres, das lagrimas e do [illegible] da esperança e dos bons exemplos de patriotismo, como agora mesmo, das viuvas [illegible] dos que desejam [illegible]?

Como, na dominação liberal, [illegible] raes [illegible] cem as tradicções do partido, mas as tradicções de uma politica aggressiva? (Apoiados e não apoiados).

O Sr. Lourenço de Sá:—Nem ao menos teem a coragem de seus actos.

O Sr. Malaquias:—Quem?

O Sr. Lourenço de Sá:—E porque não publicam as demissões?

O Sr. Malaquias:—Hão de ser publicadas todas.

O Sr. Lopes Machado:—Bem! A confissão de V. Exc. prova a politica hostil que pesa sobre o partido liberal, como acabo de dizer, prova ainda que os sectarios dessa politica conscios do papel que representam, occultam todos os seus actos pela vergonha que lhes causam. (Apoiados e não apoiados).

O Sr. Barão de Nazareth:—Aposto que Sr. conselheiro Saraiva não sabe d'isto.

O Sr. Malaquias:—Oh! V. Exc. póde mandar dizer.

O Sr. Lopes Machado:—A esta politica, Sr. presidente, deve tambem o Sr. Dr. Lourenço de Albuquerque, nas proximidades da sua partida, o telegramma que lhe ordenou a entrega da administração da provincia ao seu 1º vice-presidente, quando elle não estava incompativel com o exercicio da administração.

(Apartes).

O Sr. Estevão de Oliveira:—Como se S. Exc. precisasse de lembretes.

O Sr. Lopes Machado:—Foi ainda obedecendo aquella politica que, tomando conta da administração, o Sr. 1º vice-presidente, immediatamente nomeou chefe de policia interino ao Sr. Dr. André Cavalcante, chefe effectivo já nomeado, o qual acompanhado de alguns amigos, seguio ás 5 horas da tarde para a secretaria da policia, á tomar conta da casa e fazer-se conhecido.

Foi assim, Sr. presidente, que, logo á noite, principiou, a trabalhar em palacio a machina de guerra, e no outro dia corria por toda a cidade (apezar das intimações de segredo aos subalternos), que já tinham sido lavradas 14 demissões!

(Apartes).

O Sr. Lopes Machado:—Todos esses factos mostram claramente que o partido liberal desta provincia cahio com o gabinete de 5 de janeiro. (Apoiados).

E ainda dizeis que não temos razão, que somos uns ambiciosos, uns visionarios, que descobrimos phantasmas onde não existem, e até que todos esses factos só provam contra aquelles que se dizem liberaes, mas que não o são!

Mas não se lembram que para chegarem á este resultado, seria preciso provar primeiro, que o gabinete de 5 de janeiro, presidido pelo Sr. conselheiro Sinimbú, não fôra liberal. Quizera ouvir aos nobres deputados, na demonstração desse facto singular.

Mas, senhores, não precisamos ir tão longe, quando temos provas recentes dos sentimentos da minoria que governa.

No banquete politico da rua do Commercio, foi levantado um brinde ao Sr. Dr. André Cavalcante, no qual figura como um dos vultos mais importantes do partido liberal!

Ora, senhores, quem sabe que o Sr. Dr. André Cavalcante nunca teve politica accentuada.....

O Sr. Malaquias:—Em 1866 foi representante do partido liberal com o nobre orador.

O Sr. Lopes Machado:—.... quem sabe que que elle nunca appareceu em uma só reunião do partido, nunca escreveu para elle, nunca, emfim, se pronunciou de modo claro e decisivo, não póde ver naquelle brinde senão um cumprimento ao chefe de policia pelos serviços partidarios que vai prestando aos seus amigos, e não uma manifestação sincera aos sentimentos politicos do Sr. Dr. André Cavalcante. (Apoiados).

O Sr. José Maria:—Em outras épocas nunca o brindaram como membro proeminente do partido liberal

(Crusam-se outros apartes e o Sr. presidente reclama a attenção).

O Sr. Lopes Machado:—Li ainda na *folha official*, onde, os brindes feitos naquella occasião, foram publicados, um levantado á minoria desta assembléa, como a unica representante do partido liberal!!...

Vozes:—Oh! Oh!

O Sr. Lopes Machado:—.... Houve ainda outro, feito em nome do eleitorado do Cabo, (ausente)...

O Sr. Jacobina:—O informante de V. Exc não foi verdadeiro.

O Sr. Lopes Machado:—O meu informante foi o *Diario Official*, onde V. Exc. póde encontrar o que refiro. Mas dizia, Sr. presidente, que o eleitorado do Cabo dirigio tambem um brinde ao honrado Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão. Entretanto, o que fez esse brinde, não declarou que o terço conservador não era solidario na manifestação, antes fallando em nome de todos, fez-se tambem orgão dos conservadores. Em um banquete politico, offerecido por certos liberaes ao seu chefe, onde os conservadores são representados e saúdam a esse chefe, e tudo isto depois da exclusão completa do partido liberal e desse brinde feito á minoria da assembléa, não é que os liberaes sinceros aceitem senão com reservas dolorosas.

Senti isso tanto mais quanto o autor do brinde, por occasião da discussão daquellas *conferencias*, introduzidas na acta da eleição daquelle collegio, desapapareu e só tornou a esta casa...

(Diversos apartes interrompem o orador).

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Lopes Machado:—Sr. presidente, em outras circumstancias esses brindes não teriam significação. Se se tratasse de uma reunião particular, não haveria nelles mais do que a saudação reciproca entre amigos e os calices de vinho só exprimiriam sentimentos individuaes: mas em banquete politico esses brindes são programmas politicos, adhesões ao pensamento que elles revelam, essencia e adopção ao pensamento do programma. (Apoiados.)

Já vêdes, portanto, que não é o partido liberal que provoca a scisão, lastimo; já vêdes que não é elle que a anima e mantem, mas o grupo que se destaca e se conserva nessa posição deploravel.

O Sr. Ulysses Vianna:—V. Exc. é muito infeliz nesta parte.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Lopes Machado:—Porque? Pois V. Exc. não quiz corrigir o brinde feito á minoria desta assembléa. Não foi V. Exc. quem pretendeu emendal-o, aconselhando que fosse dirigido á toda á assembléa? Mas tambem não vio V. Exc. que quem o fez não quiz aceitar a emenda, não o quiz corrigir? Que pensamento teve V. Exc. naquella occasião para ser menos infeliz que eu agora?

O Sr. Ulysses Vianna:—V. Exc. está dando côres muito escuras; a cousa não se passou assim.

Um Sr. Deputado:—Quem fez o brinde?

O Sr. Lopes Machado:—Diz o *Diario* que foi o promotor publico de Iguarassú, nomeado pela politica do gabinete de 5 de janeiro!

Mas dizia eu, Sr. presidente, que os nobres deputados atiram sempre á conta do partido liberal scisão que subsiste, e comtudo são elles que manifestam por todos os meios e por todos os modos a sua má vontade contra todos, e o deseje de continuar (com o auxilio do governo) nesse systema de exclusões odiosas, como revelam aquellas manifestações que acabo de indicar. (Apoiados; muito bem).

Esse banquete e esses brindes mostram que está salva a patria, porque estão salvas umas certas conveniencias de occasião que denominam principios do partido liberal; agora, sim porque não está na presidencia o Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, mandado sahir de palacio por um telegramma de poucas palavras, já não está na chefatura de policia o Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, expellido fóra de horas da casa da rua da Aurora; já não occupam os cargos politicos os homens que se abraçaram com a bandeira liberal! (Apoiados).

O Sr. João de Sá:—Pelo contrario; agora que estão aquelles que constam de uma lista, que ainda existe.

O Sr. Lopes Machado:—Muito bem, senhores, graças a todos por achar-se na administração da provincia o Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, cavalheiro merecedor da [illegible] de janeiro! (Apoiados e não apoiados. Differentes apartes).

Mil louvores por occupar a cadeira da policia o Sr. Dr. André Cavalcante, o vulto da actualidade de maiores dimensões. (Apoiados e não apoiados).

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Lopes Machado:—Sr. presidente, pouco tempo antes da ascenção do partido liberal, grande parte dos nossos amigos foi excluida da qualificação do Cabo, exclusão partidaria e nimiamente injusta. Procuraram os excluidos reparação do mal, e recorreram para o juiz de direito da comarca, que era o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

O Sr. Lourenço de Sá:—Este facto é exacto.

O Sr. Lopes Machado:—Empuzeram o arbitrio que haviam soffrido, referiram o facto com toda a verdade, documentaram o seu direito, e quando esperavam justiça do Sr. Dr. Luna Freire, foram todos aquelles liberaes do Cabo postos fóra da lei! E tal foi a injustiça praticada nesse acto, que a relação do districto, composta em sua maioria de juizes conservadores, revogou, por unanimidade, o acto do Sr. Dr. Luna Freire!

E dizeis, senhores, que elle não se regenerou em 5 de janeiro?!

O Sr. Ulysses Vianna:—Elle decidio como magistrado.

O Sr. José Maria:—E a relação tambem não decidio assim?

O Sr. Ulysses Vianna:—São maneiras de apreciação.

O Sr. José Maria:—Mas V. Exc. deve saber que a *Provincia*, então orgão do partido liberal, censurou o acto do Sr. Adelino e elogiou o procedimento da relação.

(Ha outros apartes).

O Sr. Lopes Machado:—V. Exc. sabe perfeitamente que a intervenção dos magistrados no processo eleitoral não significa cousa alguma, não offerece garantias á ninguem, porque como politicos, que tambem são não julgam como magistrados.

O Sr. Ulysses Vianna:—Não, senhor; significa.

O Sr. Lopes Machado:—Não, não vale nada; V. Exc. sabe perfeitamente que a justiça politica consiste em não se fazer justiça.

O Sr. Ulysses Vianna:—Mas não é isto o que quiz a lei; ao contrario, quiz cercar as questões eleitoraes das garantias judiciarias.

(Cruzam-se outros apartes).

O Sr. Lopes Machado:—A lei! a lei requer merecimento, talentos, virtudes, para se chegar ás alturas do poder e todavia a historia affirma que muitos tem ahi chegado pela audacia e pela intriga.

O Sr. Moraes Pinheiro:—Muito bem!

O Sr. Lopes Machado:—... O que parece averiguado é, que ainda lá ninguem chegou de olhos tapados, de balança em uma mão e espada na outra.

O Sr. Malaquias:—Acho que é o melhor meio para conquistar...

O Sr. Lopes Machado:—Acho que o melhor meio de conquistar o poder é a probidade politica despida de allucinações.

O Sr. Malaquias:—E' isto mesmo o que eu ia dizendo.

O Sr. Lopes Machado:—Mais isso não pode ser probidade politica; quando muito, politica de magistrado. Deus me livre, senhores, de magistrados politicos!

O Sr. Ulysses Vianna:—Mas se elle era magistrado?

O Sr. Lopes Machado:—Vv. Excs. acabam de ver agora mesmo, no programma do governo, diversas incompatibilidades, que eu aliás applaudo; lá estão os magistrados excluidos da representação nacional. Porque? Será porque os magistrados não possam chegar á representação nacional pelos escrupulos da lei, ou pela imparcialidade da justiça? Não; é somente pela possibilidade das injustiças e, ainda peior! das transacções indecentes.

O Sr. Malaquias:—V. Exc. está fazendo muita injustiça.

O Sr. Eudoxio de Brito:—Eu como magistrado, confesso que isto é uma verdade.

(Ha outros apartes).

O Sr. Lopes Machado:—Ouvi, Sr. presidente, dizer ha pouco pelo illustre deputado que me precedeu, que a familia que nos governa...

O Sr. Malaquias:—Governa, não.

O Sr. Cunha Mello:—E' uma verdade, é um facto. E' a familia, cujo nome dá nome ao seu partido.

(Não apoiados e apartes).

O Sr. Lopes Machado:—... prestou grandes serviços nos 10 annos de ostracismo, em que esteve o partido liberal.

Sr. presidente, se tomarmos pela familia o illustre Barão de Villa-Bella, de saudosa recordação para mim. (Apoiados)...

O Sr. Odilon Lima:—Para mim tambem.

O Sr. José Maria:—Para todos nós.

O Sr. Ulysses Vianna:—Para todos os verdadeiros liberaes, para todos os que militaram na opposição.

O Sr. Lopes Machado:—... então é forçoso confessar, que a familia prestou relevantes serviços. Eu dou testemunho dessas 10 longos annos, em que estivemos entregues aos caprichos da adversidade. Ligado por assim dizer, a uma meza, a escrever todos os dias, se algum dos meus dignos companheiros de collaboração faltava alguma vez, eu nunca deixava de encontrar no topo dessa meza o vulto venerando do Barão de Villa Bella. (Muito bem, muito bem).

O Sr. Eudoxio de Brito:—Tudo isto é uma verdade.

O Sr. Lopes Machado:—Mas, se quizermos tomar o nome respeitavel daquelle illustre cidadão pela familia, pela significação politica que ella deseja agora ter, então não! (Apoiados).

O Sr. Eudoxio de Brito:—Esta é que é a questão.

O Sr. Ulysses Vianna:—O Sr. Barão de Vila Bella era nos seus sacrificios acompanhado por todos os membros da sua familia.

Era acompanhado por alguns membros prestimosos da familia, mas não por todos.

Um Sr. deputado:—Quasi todos.

O Sr. Lopes Machado:—Eu não sei, pois, com que titulo se apresentam todos elles na colheita dos fructos politicos, não sei como, sem serem soldados, se adornam hoje com os galões de chefes, sem terem corrido os riscos dos combates cingem os louros da victoria!

Senhores, os grandes serviços do nobre Barão de Villa Bella, só podem ser herdados pela familia politica, pelos seus companheiros de luta. (Apoiados).

De outro modo o partido liberal se abastarda; e o partido liberal se anniquilla; porque quando soar a hora do infortunio, elle estará só!

As dedicações, que não resultam da fé dos principios, que não se apuram nos momentos criticos da adversidade, são passatempos que podem trazer o prejuiso dos homens feitos, o desapparecimento desses homens. (Apoiados).

Um Sr. deputado:—A oligarchia é que ha de desapparecer.

O Sr. Lopes Machado:—Srs., eu comprehendo que o talento, as distincções da familia e mesmo a fortuna são titulos muito legitimos para se alcançar uma feliz posição na politica.

Mas, quando não existe nenhum desses predicamentos ou quando a fortuna não aproveita senão ao proprio individuo que a possue, não sei como em taes circumstancias se possa occupar com direito uma posição elevada no seio dos partidos.

O illustre Barão de Villa Bella não estava neste caso. A sua posição de chefe era muito legitima, elle não se impoz, elle soube conquistar por suas maneiras na adversidade, pelo seu cavalheirismo e honestidade a confiança dos seus correligionarios. (Muito bem).

O Barão de Villa Bella era liberal sem exageros partidarios (apoiados); sem ambição de riquezas, abandonou a vida de agricultor, sacrificando a sua fortuna, até a sua saúde e finalmente a sua vida.

O Sr. Ulysses Vianna:—Muito bem.

O Sr. Lopes Machado:—Se todos sentimos a sua morte, d'ahi não se segue que aquelles de sua familia que não estão nas mesmas circumstancias que não dispõem da mesma franqueza, que não são capazes de sacrificar fortuna, saúde e a vida em pról da causa liberal devam occupar o seu lugar.

Um Sr. deputado:—Isto é questão de futuro.

O Sr. Lopes Machado:—Não é uma questão de futuro, mas antes uma reminiscencia do passado, que nem todos esquecem.

Ora, Srs., se os factos que tenho narrado não podem ser contestados de boa fé, se elles estão na consciencia de amigos e adversarios, como dizer-se que o partido liberal não está onde sempre esteve, mas em um grupo que se impõe? Não nos illudamos, o partido ha de ser o que sempre foi, e não o que querem que elle seja.

Respondendo ao nobre deputado, o Sr. Dr. José Ignacio, entendo que, S. Exc. não foi exagerado na parte do seu discurso em que profligou os actos praticados pelo ministerio actual em relação a esta provincia.

Os Srs. Ulysses Vianna e Malaquias dão apartes.

O Sr. Lopes Machado:—Perdôe-me Vv. Exes.; o Sr. conselheiro Saraiva é um liberal muito distincto, muito bem intencionado, mas não conhece o estado actual da provincia; o Sr. conselheiro Saraiva é infelizmente levado por informações inveridicas que lhe dão amigos pouco sinceros, que não estão com o partido liberal, mas com o grupo que se destacou do seu seio por pequeninos interesses.

O Sr. Ulysses Vianna dá um aparte.

O Sr. Lopes Machado:—E' que o nobre deputado toma esse grupo pelo partido liberal, no que deve haver engano da parte de S. Exc.

O Sr. Ulysses Vianna dá um aparte.

O Sr. Lopes Machado:—V. Exc. quer que eu volte ao banquete?

O Sr. Ulysses Vianna:—Me é indifferente.

O Sr. Lopes Machado:—Srs. O distincto cavalheiro a quem foi offerecido o banquete, o Sr. Dr. Luiz Felippe, tem ido e voltado muitas vezes do Rio de Janeiro e todavia nunca foi recebido em seu regresso com manifestações dessa ordem.

A honra, que lhe foi concedida, procede unicamente da demissão, que á côrte foi buscar, e alcançou, do chefe de policia da provincia.

Vozes da maioria:—Muito bem.

O Sr. Lopes Machado:—Espalhava-se que o digno Sr. Dr. Dr. Oliveira Andrade não podia continuar na policia por ser liberal, e não servir aquelle cavalheiro na sua candidatura á senatoria. Os amigos de S. Exc. diziam sem reserva que a demissão do chefe estava por horas, que o Sr. Dr. André Cavalcante seria o seu substituto, por ser *pessoa* daquelle cavalheiro; e que não ficaria depois pedra sobre pedra.

Tudo isso se verificou em 15 dias. E quando se suppunha que o Sr. Dr. Luiz Felippe ficasse na côrte para a abertura da camara, voltou para ser festejado por essa demissão. (Muitos apoiados).

De forma que o tal banquete não tem a significação que lhe querem dar, não foi uma prova publica de apreço a S. Exc., mas um festejo pela demissão do digno Sr. Dr. Oliveira Andrade, um cartel de desafio atirado á face do partido liberal de Pernambuco. (Muito bem).

Vêde, senhores, agora, o requinte da irrisão. O Sr. coronel Luiz Cesario foi saudado como o chefe do grupo que o brinde chrismou de partido liberal!

O Sr. coronel Luiz Cesario tem tradicções que são ao mesmo tempo deste partido; mas o mesmo grupo que brindou não as tem, o Sr. Luiz Cesario não póde ser chefe desse grupo. O chefe ostensivo é o Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves. (Apartes).

O Sr. Malaquias:—Não ha tal.

O Sr. Lopes Machado:—Para que me contesta? Pois quem quer alguma cousa do presidente ou chefe de policia não se entende primeiro com o Sr. Segismundo? (Apartes).

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Lopes Machado:—O Sr. Dr. Segismundo é muito capaz de dirigir o seu grupo. Não lhe tireis o merecimento. (Apartes).

Não é possivel que o Sr. conselheiro Saraiva saiba destas cousas. S. Exc. está sendo completamente illudido; não acredito que o mais notavel propugnador da verdade eleitoral estaja scientemente consentindo na completa inversão da provincia, para ser menos verdade, e um ridiculo ainda, a expressão do voto no dominio do seu governo. (Apoiados).

Sr. presidente, tratarei agora do incidente de que se occupou o nobre deputado, relativamente ao illustre Sr. Barão de Itapissuma. S. Exc. o collocou entre os conservadores em épocas passadas!

Semelhante proposição, só podia ser aventurada por quem não conhece a historia politica da provincia ou por interesse politico da actualidade.

O Sr. Ulysses VVianna dá um aparte.

O Sr. Lopes Machado:—S. Exc. o Sr. Barão de Itapissuma, conhecido liberal em toda a parte e muito principalmente em Iguarassú onde mora, e onde tem prestado valiosissimos serviços a nossa causa... (Apoiados; muito bem).

(Trocam-se muitos apartes e o Sr. presidente reclama attenção).

O Sr. Estevão de Oliveira:—Ninguem contesta que o Sr, Dr. Segismundo seja o chefe do grupo leonino. Negar-se isto é negar-se a luz do sol.

O Sr. Lopes Machado:—...é um cavalheiro de tal merecimento, que repetir o que foi e o que é deve isso causar-lhe desgostos, suppondo necessario recordar o passado, para ser acreditado no presente. (Apoiados).

Não seria possivel a eleição deste cidadão, depois dos factos passados em Iguarassú, conforme foram referidos pelo nobre deputado, todavia elle ahi está comnosco, escolhido pelo partido liberal para representar os seus interesses; ahi está na presidencia desta casa como prova irrecusavel do muito que lhe deve o partido pela sua dedicação aos principios. (Apoiados).

O nobre Barão de Itapissuma não é um homem vulgar; contra elle tem o partido conservador assestado as suas baterias; mas sempre triumphado pela sua intelligencia e pelos seus dotes pessoaes. Ninguem ainda houve que o chamasse—renegado. Essa macula estava reservada para o nobre deputado lançar-lhe em rosto.

O Sr. Malaquias:—Não ha tal; ninguem chamou-o renegado.

O Sr. Lopes Machado:—Conheço o illustre Barão de Itapissuma, desde que foi nomeado pelo patriota conselheiro Chichorro da Gama promotor publico de Olinda e Iguarassú.

Sempre dedicado e coherente, por mais engenhosas que pareçam essas coalisões imaginadas com o finado Barão de Vera-Cruz; ninguem, Sr. presidente, poderá dar melhor testemunho da sua vida politica, e eu não sou suspeito. (Apoiados).

Foi preciso, Sr. presidente, que essa malfadada scisão tomasse as proporções que vai tomando para serem postos em duvida caracteres de ordem do nobre Barão ds Itapissuma, elle que só teve uma unica procedencia politica!

O Sr. Ulysses Vianna:—Fallei na alliança politica de 1863; não chamei S. Exc. de renegado.

O Sr Lopes Machado:—Não é d'agora que se fazem insinuações dessa ordem; que se procura crear ou destruir reputações á força de repetir.

Vimos como foi aqui tratado ha poucos dias o Sr. Barão de Nazareth; chamaste-o de iconoclasta, attribuindo-lhe estar hoje com uns e amanhã com outros, como se o iconoclasta não fosse sempre o mesmo!

O Sr. Barão de Nazareth nunca militou senão com o seu partido, nunca quebrou os idolos do partido conservador para quebrar depois os do partido liberal.

Foi sempre o mesmo homem, liberal de idéas, mas não de pessoas. Se chamais á isso iconoclasta, fazeis o elogio do Sr. Barão de Nazareth.

Quando o illustre Sr. vice-presidente da provincia occupou pela primeira vez a cadeira que hoje occupa, tinha os escrupulos de uma origem.

Não demittio a ninguem, não fez mais que organisar o pessoal politico que tinha de auxiliar o partido no governo.

O seu pudor e os seus escrupulos chegavam ao ponto de não aceitar a indicação de pessoa alguma para os lugares de confiança, sem primeiro consultar aos indifferentes se não mesmo aos contrarios.

Sei de alguns nomes apresentados que não foram aceitos por informações prestadas pelos nossos adversarios.

Despense-me a assembléa de citar esses nomes.

Nunca tomei, porém, os escrupulos de S. Exc. como filhos da pureza das suas intenções, mas do estado de violencia em que se achava, collocando-se ao serviço dos liberaes.

Ainda que nunca o declarasse, sempre tive o Sr. Dr. Luna Freire mais propenso aos conservadores do que aos liberaes. A vantajosa posição que dignamente occupa na magistratura, deve-a elle mais aos primeiros que aos segundos, retribuição devida pelos serviços prestados como chefe de policia das Alagôas no dominio conservador.

S. Exc. voou á palacio logo que recebeu o telegramma da côrte mandando tomar conta da administração.

E logo, Sr. presidente, acto continuado, nomeou o Sr. André Cavalcante chefe de policia interino, quando já havia noticia da sua nomeação effectiva.

Das 5 horas da tarde ao cahir da noite, S. Exc. fez 12 demissões em liberaes, e a *remonta* prosegue sem os primeiros escrupulos de S. Exc.! (Muitos apartes.)

Sr. presidente o meu juizo não foi injusto. Na ascensão do partido, vio-se o Sr. Dr. Adelino imprevistamente collocado na cadeira presidencial. Principiavamos então, e não teve elle outro remedio senão fazer alguma cousa, aos poucos e com manifesta repugnancia. Occupa de novo o mesmo lugar, quando o partido se atassalha e se despedaça; S. Exc. não hesita, apressa-lhe a morte com o riso nos labios.

S. Exc. não publica o que tem feito, porque não lhe sobra tempo para a satisfação que experimenta. (Apartes).

O Sr. Presidente:—Advirto ao nobre deputado que a hora está dada.

O Sr. Lopes Machado:—Obedeço a V. Exc. e deixarei de continuar.

O Sr. Presidente:—Peço apenas a V. Exc. que restrinja o seu discurso.

Os Srs. Malaquias e Ulysses Vianna:—Ouvimos a V. Exc. com muito prazer.

O Sr. Lopes Machado:—Agradeço a Vv. Excs. a fineza.

Sr. presidente, apezar de tudo deploro a dissidencia..

O Sr. Cunha Mello:—Pode trazer consequencias muito fataes.

O Sr. Lopes Machado:—... porque quem perde somente é o partido liberal, pela fraqueza e por não poder levar a effeito as suas reformas.

Senhores, se no conceito dos nossos adversarios somos incapazes de poder e de realisar por conseguinte as nossas idéas, porque não havemos de contestal-os nesse ponto para não deixar que nos levem o nosso programma?

Deploro a divisão do partido liberal, deploro ainda mais por essa guerra sem quarteis do grupo que se destacou d'elle.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Lopes Machado:—Perdôe-me o collega. Perguntarei: porque não se acaba com isso? Porque não se abrem todos os braços a um congrassamento sincero e honroso? Não o quer a illustre minoria? (não apoiado da minoria); ou só o quer, ficando ella com todas as vantagens da victoria que lhe deu o governo indo nós para lá sem ella mover-se para cá?

Depois que ella póde ter presidente e chefe de policia a contento, parece querer o congrassamento, ficando senhora exclusiva do partido liberal. (Não apoiado da minoria).

Então o que falta?

Senhores, foi um erro a que induziram o gabinete de 28 de março a demissão acintosa do honrado Sr. Dr. Oliveira Andrade. Foi um luxo excusado de poder, uma falta de attenção, o telegramma dirigido ao Sr. Dr. Lourenço Cavalcante nas vesperas do seu embarque!

Não se creia, porém, que fosse isso aconselhado, como disse o nobre deputado, que entenderam alguns presidentes poderem continuar no governo, sem embargo da abertura dos trabalhos da camara dos deputados, por que são membros? Não, senhores, não foi por isso, porque todos nós sabemos que a camara dos deputados está convocada para o dia 15, e o Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti prepara-se para seguir pará o rio de Janeiro, e sem duvida ha de partir em qualquer d'estes dias, quando chegar o vapor do norte. Não foi por essa razão, mas porque o presidente da provincia não se frustava a inversão que se opera, não pretendia tomar parte nas eleições de senador e deputados que vão fazer-se nestes proximos dias.

O Sr. Estevão de Oliveira:—Isto é aceitavel.

O Sr. Lopes Machado:—Se a minoria tem força, não precisava a provocação acintosa que se fez á esses distinctos funccionarios.

O Sr. Malaquias:—Não ha tal.

O Sr. Lopes Machado:—E' facto que estamos presenciando. (Apoiados da maioria).

Ora diga-me V. Exc.: porque razão estão sendo demittidos todos esses funccionarios liberaes no dominio liberal, senão pela intervenção indebita do governo nas eleições? Porque foi exonerado o chefe de policia?

O Sr. Barão de Nazareth:—E quando podia ser retirado de um modo muito honroso.

O Sr. Lopes Machado:—Pois um homem como elle probo, como elle intelligente, dedicado e leal, um homem como elle cuidadoso de seus deveres, trabalhador e honrado, podia ser demittido por outra razão? O' senhor! sejamos, antes de tudo, justos e sinceros.

O Sr. Espirito Santo:—E ficando avulso!

O Sr. Malaquias:—Como estão muitos outros, tambem sem destino. O Sr. Dr. Segismundo está sem destino ha muito tempo.

O Sr. Lopes Machado:—Ha de tel-o muito breve e muito bom. V. Exc. sabe que o Sr. Dr. Segismundo está sem destino porque quiz, porque deseja conservar-se nesta cidade, dirigindo o grupo, a que V. Exc. agora pertence. (Não apoiados). Digo—*agora pertence*—porque V. Exc. não ha muito que no theatro de Santo Antonio oppunha-se aos interesses do partido liberal, expostos e explicados pelos seus chefes em reunião popular.

O Sr. Malaquias dá um aparte.

O Sr. Lopes Machado: O Sr. Dr. Oliveira Andrade foi victima da sua dedicação, e o governo está sendo censurado por isso, o que V. Exc. não póde fazer sem manifesta injustiça. Os liberaes e seus directores são, por via de regra, homens pobres. Não será por isso que elle deixe de ser considerado como um dos seus chefes mais prestimosos.

De mais a mais, além de todas aquellas qualidades, o Sr. Dr. Oliveira Andrade é pernambucano estremecido por sua terra. (Apoiados; muito bem).

O Sr. Malaquias—E o que tem isso?

Um Sr. Deputado:—Não é retirante politico.

O Sr. Malaquias:—Isto é que não tem nada de liberal.

O Sr. Lopes Machado:—Sem duvida, não tem nada de liberal, e ainda menos censurar os liberaes por serem dirigidos por seus amigos; o que não é orthodoxo, é querer que os liberaes sejam dirigidos por conservadores.

O Sr. Malaquias:—O que não é doutrina liberal é esse exclusivismo de provincia; eu não esperava ouvir isso da bocca de V. Exc.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Lopes Machado:—V. Exc. por certo não se dirige a mim. Sr. presidente quando o partido liberal procura os seus homens mais distinctos paro dirigil-o no caminho politico, é quando se diz daquellas cadeiras: «O Sr. Oliveira Andrade metteu-se no circulo estreito, descendo da chefatura de policia para dirigir o partido liberal!»

Em vez de elogiarem-n'o, vendo-o recolhido ao seio do seu partido, são os primeiros a invectival-o por isso! (Apoiados).

(Crusam se differentes apartes, que interrompem o orador.)

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Lopes Machado:—Sr. presidente estou summamente fatigado e vou concluir. Eu quizera passar uma vista d'olhos nas paginas da historia antiga, folheada pelo nobre

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

deputado que me precedeu, para mostrar-lhe que as republicas, de que fallou, não podem ser confrontadas com as monarchias destes ultimos tempos. O estado de civilisação adiantado dos povos modernos não pode ser comparado com a barbaria e atrazo dos primeiros povos.

(Cruzam-se vehementes apartes entre os Srs. Malaquias e Barão de Nazareth, reclamando o Sr. presidente attenção.)

O Sr. Lopes Machado :—Vou concluir, Sr. presidente, para ver se terminam estas contendas, que nos contristam.

Os factos historicos, que foram aqui apresentados pelo meu nobre collega, o Sr. Dr. Ulysses Vianna, pertencem ao distincto Sr. Dr. José Ignacio. Elle dará resposta. Devo, entretanto, declarar que sobre fórmas de governo penso como o nobre deputado: digo que a melhor fórma de governo é aquella que mais garante a liberdade individual; aquella que, sem attender á qualidade pessoal do cidadão, dá a cada um o que é seu. Liberdade e justiça são as melhores e as mais solidas bases para a estabilidade dos governos e felicidade dos povos. Chamem a isso o que quizerem.

O meu nobre collega o Sr. Dr. José Ignacio, tem muita illustração, e muito talento, (Apoiados). . .

O Sr. Ulysses Vianna :—Que eu não contestei a S. Exc.

O Sr. Lopes Machado :—. . . conhece perfeitamente a historia e pode em occasião opportuna responder ao seu contradictor.

Sr. presidente, lastimo que se tivessem dado estas ultimas scenas. Quando desejo que desappareçam d'entre todos nós esses assaltos violentos ao decoro de cada um. . .

O Sr. Ulysses Vianna :—Apoiado.

O Sr. Lopes Machado :—. . . é justamente quando voltam mais vehementes! Se não é possivel mais aproximar-nos, então, senhores, cada um em seu arraial, (apoiados), cada um com o seu capitão de bandeira, e depois, rompa o fogo de lá, e de cá, mas sem emboscadas, nem sorprezas, fogo leal, a peito descoberto. (Apoiados).

Peço a V. Exc., Sr. presidente, e aos honrados collegas desculpa de ter abusado demasiado da paciencia de todos (não apoiados). . .

O Sr. Lourenço de Sá :—Ouvimos a V. Exc. sempre com muito prazer.

O Sr. Lopes Machado :— . . . só no meu desalinhado discurso (não apoiados), cousa de momento, houve alguma phrase que podesse offender ao pundonor de algum, mil perdões.

Tenho concluido. (Muito bem; muito bem).

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos projectos ns. 25 e 56; 2.ª dos de ns. 11, 48 e 55; 3.ª do de ns 5, todos deste anno e continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Não houve hontem sessão, por terem comparecido apenas 16 Srs. deputados, tendo sido a reunião presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Ignacio de Andrade Lima, 2º vice-presidente.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o balanço da receita e despeza da camara municipal de Cimbres, no exercicio de 1878—1879, e o orçamento para o de 1880—1881 —A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, devolvendo informado, o requerimento da professora Maria Presciliana Villela dos Santos.—A quem fez a requisição.

Uma petição de Manoel Peres Campello de Almeida, requerendo que se marque quota, para satisfação da lei n. 1,123.—A' commissão de orçamento provincial.

Depois do que, dissolveu-se a reunião.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, de delegado do termo do Triumpho; José Francisco do Amaral, Manoel Barbosa de Fontes, Francisco Manoel da Fonseca, e Adolpho de Oliveira Coelho, de subdelegado e supplentes do 1º districto do termo do Limoeiro;

Foram nomeados: delegado do termo do Triumpho, Isidoro José da Silva Mascarenhas; subdelegado do 1º districto do termo do Limoeiro, José Corrêa de Oliveira Gayão.

Tribunal do jury do Recife.—Não houve hontem sessão neste tribunal por só terem comparecido 35 juizes de facto.

Sendo multados os que faltaram em 20$000 cada um, foram mais sorteados os seguintes:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.
Antonio José Silva do Brasil.
Anacleto José de Mattos.

Freguezia de Santo Antonio

José Francisco de Moura.
José Joaquim Ferreira Lima.

Freguezia da Boa-Vista

Odorico Raposo da Camara.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.
Antonio Samico de Lyra e Mello.
Guilherme Doweley.
Luiz da Veiga Pessoa.
José de Oliveira e Souza.

Freguezia da Graça

Manoel Marques da Silva.

Freguezia do Poço

José dos Passos da Costa Lima.

Anniversarios. — Completam-se hoje 26 annos que foi inaugurada, no Brasil, a primeira via-ferrea, a de Mauá, hoje denominada de Pedro II.

Eleição de confraria. — Domingo (2 de maio), ás 9 horas da manhã, a irmandade do Espirito-Santo, erecta na igreja dessa denominação, deve reunir-se em mesa geral, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1880—1881.

Mez de Maria—Hoje, com o explendor dos annos anteriores, começa, no convento de S. Francisco, ás 7 horas da noite, a devoção do mez Mariano, á cargo da irmandade de N. S. da Conceição.

Coadjuva a irmandade o Rvd. guardião daquelle convento.

Eleitores especiaes. — Tivemos mais os seguintes resultados do pleito eleitoral para formação dos eleitores de senador:

Parochia de Jaboatão

1.º Conselheiro José Felippe de Souza Leão.
2.º José de Souza Leão.
3.º Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
4.º Dr. Felippe de Souza Leão.
5.º Tenente-coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.
6.º Dr. José Antonio de Pinho Borges.
7.º Cicero Braga de Souza Leão.
8.º Vigario Manoel Esperidião Muniz.
9.º Dr. Amaro Joaquim da Fonceca de Albuquerque.
10 Coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
11 Joaquim Mendes Carneiro Leão.
12 Capitão Francisco Antonio de Souza Leão.
13 Capitão Francisco de Paula Souza Leão.
14 Capitão Jovino Coelho da Silva.
15 Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
16 Manoel de Carvalho Soares Brandão.
17 Dr. João Baptista Rigueira Costa.
18 Capitão Theotonio João da Cunha.
19 Luiz Pereira de Mello.
20 Manoel Malaquias Franco.
21 Barão de Morenos.
22 Desembargador Henrique Pereira de Lucena.
23 Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.
24 Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão.
25 Augusto Cesar da Cunha.
26 Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
27 Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.
28 Augusto Caldas de Sá Barreto.
29 Francisco Carneiro de Albuquerque.
30 Capitão José Mendes Carneiro da Cunha Filho.

Club Constitucional Academico — Sob esta denominação acaba de fundar-se uma associação politica, tendo por intuitos a publicação de um periodico e a celebração de conferencias publicas.

Reunido grande numero de alumnos da Faculdade de Direito, depois de lidos, discutidos e approvados os estatutos que teem de reger a sociedade, procedeu-se á eleição da directoria effectiva, que ficou assim organisada:

Presidente.—Augusto de Barros e Vasconcellos.
Vice-presidentes—J. Alves Vilella e Sancho [illegible]court.
Secretarios—L. Ignacio da Silva Filho e Pedro dos Reis Gerdilho.
Orador—Urbano Santos.
Thesoureiro—Souza Franco.

Procedendo-se em seguida á eleição dos membros da commissão de redacção, foram eleitos: Tarquinio de Souza Filho, José Augusto de Souza, Viveiros de Castro, Miguel de Novaes, Arthur Ribeiro, Vieira da Silva, Felisberto Milagres, Henrique Domingues, Tito de [illegible] e Luiz Domingues.

Foi convocada uma assembléa geral para o dia 2 de maio proximo, que será celebrada ás 11 horas da manhã, á rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Instrucção publica—Acaba de sahir á lume, sob esta epigraphe geral, um relatorio, escripto pelo Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, digno inspector geral da instrucção publica nesta provincia, contendo o resultado de suas investigações acerca do magno assumpto da instrucção em varias provincias do sul, visitadas o anno passado pelo zeloso inspector.

Confrontando os systemas de ensino primario adoptados e as organisações pedagogicas seguidas nas escolas da côrte e das provincias de S. Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco, o Sr. Dr. Uchôa Cavalcante procurou tornar patentes as vantagens especiaes de cada um no modo pratico de realisação, e em consequencia formulou conceitos utilissimos, concebeu reformas de grande alcance, que, postas por obra, redundarão em beneficio do ensinamento publico; contribuindo para erguer o nivel da instrucção.

Tanto basta, por tanto para recommendar o seu trabalho, que não só se recommenda pelo fundo scientifico, como pela fórma elegante, pelo estylo correcto e castigado.

Carece providencia — Remettem-nos o seguinte

« Aos Srs commandantes dos batalhões desta cidade, que fornecem diariamente guardas para o thesouro provincial, ora localisado na rua da Aurora, pede-se o favor de lançar suas vistas sobre as praças que guarnecem esse edificio, principalmente pelo lado que dá para a rua da União.

« O modo inconveniente e mesmo indecente por que se portam as taes praças, e sobretudo os Srs. cadetes, fazendo algazarras e cassuadas aos transeuntes, deitados pelo meio da rua e rodeados ás vezes de mulheres perdidas offende as muitas familias honestas que por ahi moram e reclama uma séria providencia.

« Ha no dito edificio um espaçoso quintal, com grandes arvores e bons quartos, para accommodar todos os soldados da guarda »

Nova publicação—Acabam de ser publicadas as cinco primeiras cadernetas da excellente obra do *Thesouro da Familia Brasileira*, ou encyclopedia dos conhecimentos indispensaveis na vida pratica, posta em vulgar e accommodada ás necessidades de todas as pessoas pelo illustrado Sr. Dr. Felippe Nery Collaço.

E' obra de reconhecido merito, e indispensavel á todos, que ahi encontram informações, explicações e praticas para o bom regimem da vida.

Assigna-se em todas as livrarias desta cidade.

Casa mortuaria — Um novo estabelecimento funerario, para o fim de incumbir-se de enterramentos, acaba de abrir-se no predio n. 63 da rua do Barão da Victoria, sob a direcção do Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, seu proprietario.

Esse estabelecimento acha-se em condições de bem servir aquelles que o procurarem, segundo o respectivo annuncio inserto na secção competente desta folha.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas á rua do Pires n. 40, de armação, generos e utensilios de taberna.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 57, de moveis, louça, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem n. 4 da alfandega, de 50 caixas com maizena; ás 11 horas, no trapiche da companhia, no largo do Corpo Santo, de 209 saccos com café; e ao meio dia, no armazem alfandegado Vieira, á rua do Barão do Triumpho, de 800 caixas com latas de kerozene.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis, crystaes e obras de ouro.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na praça da Independencia ns. 38 e 40, de miudezas.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Joaquim Alves da Silva.

— *Terça-feira*; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Anna Baptista da Silva Ferreira; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pelo alma do Coronel Sebastião José Basilio Pinho.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Bahia	da Europa	hoje
Guadiana	do sul	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 1 de maio
Gironde	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 4
Araucania	do sul	a 5
Henri IV	da Eurapa	a 9
Mondego	da Europa	a 10
City of Rio de Janeiro	do sul	a 11
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 15

Loteria da provincia.—Segunda-feira, 3 de maio, se extrahirá a loteria 27ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Loteria da Bahia.—Por telegramma vindo da Bahia consta que a grande loteria de 100 contos, corre impreterivelmente no dia 4 de maio vindouro; o resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1.º de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 de abril:

Existiam presos 394, entrou 1, sahio 1, existem 394, a saber: nacionaes 332, mulheres 9, estrangeiros 16, escravos 37.—Total 394.

Arraçoados 356, sendo:—Bons 341, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:
Vicente Ferreira de Brito.
Teve baixa:
João Francisco de Albuquerque.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios suppprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos: Livraria Economica; rua 1.º de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continua a ter escriptorio de advocacia, e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Grande loteria da Bahia

Aos 100.000$000. Corre impreterivelmente a 4 de maio. Acham-se a venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna a rua 1.º de março n. 23.

Artigos de electro plate

Grande exposição de finos artigos de plate, constando de ricos enfeites para salla, como jarros, castiçães, candelabros, lindas estatuetas, assim como lindos enfeites para toillets, e um completo sortimento de artigos proprios para mesa, constando de serviços para chá, bandejas, salvas, galheteiros, porta-pão, paliteiros, trinchantes para peixe, fructeiras, tijelas para farinha, porta-biscoutos, licoreiros, porta conservas, lindas lanternas para gabinetes e pianos, tinteiros, facas para mesa, garfos, colheres, e outros muitos artigos, os quaes se recommendam pela sua qualidade e apurado gosto, garantindo-se aos senhores pretendentes preços sem competencia: á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

... dous Srs., e que faz a presente declaração para garantia de seu direito.

Constando ao abaixo assignado, filho do finado negociante desta praça, José dos Santos Neves, que foi por muitos annos estabelecido com loja de fazendas á rua do Crespo n. 19, que em poder da viuva de Francisco da Silva Rego existe uma hypotheca, feita por Francisco dos Santos Neves, sendo fiador Antonio Lopes Braga, declara que não se entende comsigo tal negocio, pois nunca hypothecou bens a pessoa alguma.

Recife, 28 de abril de 1880.

Francisco dos Santos Neves.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Necrologia de Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, fallecido, em Itambé, aos 10 de Abril de 1880, offerecida á sua inconsolavel Esposa, Mãi e Filhos pelo Padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.

EXIGUO TRIBUTO DE AMISADE E GRATIDÃO

Breves dies hominis sunt.
Job c. 14.

Quão breves e curtos são os dias do homem! Senhores, apenas chegado á sua meia edade, eis que a dura e implacavel morte arrebata-nos o nosso sempre chorado e bom amigo Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma!

Commemorando hoje o setimo dia de tão lamentavel passamento, eu antes quizera silencioso sentir e chorar com vosco junto ao seu tumulo, do que com as minhas sentidas expressões sangrar de novo os magoados corações daquelles que lhe foram mais caros na vida e que ainda gemem e soluçam consternados por tamanha dor; mas, forçoso é reagir sobre mim mesmo, externar os sentimentos de minh'alma, dando ainda esta vez uma pequena, sim, mas sincera prova da estima e amisade que sempre devotei a Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, á cuja alma acabamos de suffragar. Ah, Senhores, que nome proferi eu! Luiz Carlos!

Sim, já não existe esse nosso amigo! Quando havia attingido á edade em que o homem é menos voluvel em seus pensamentos e escudado na experiencia das cousas deste mundo, pensa e raciocina com mais firmeza, quando a sua existencia se fazia por consequencia mais necessaria e mesmo mais util á si, á familia e á sociedade, eil-o sorprehendido pela morte e já nos umbraes da eternidade!

Meu Deus, quão incomprehensiveis são os vossos juizos! Não intentemos, Senhores, penetrar nesses arcanos, que tudo quanto Deus faz é bom. Sim, Luiz Carlos já não pertence á familia, á sociedade e á patria; mas, outras familias, outros irmãos, outros amigos, outra patria e tudo mais feliz o Eterno lhe ha reservado lá na mansão celeste. E haverá meio termo, haverá comparação entre a felicidade de que elle goza na presença do Creador, que o chama a si, com aquella que podia encontrar neste mundo de miserias, de desgostos e dissabores? Não, certamente; mas, justo e natural nos é, Senhores, lamentar e sentir a perda de um amigo tão dedicado, de uma vida tão preciosa, cuja lembrança nunca nos será licito esquecer. E na verdade como olvidarmos aquelle que soube ser um filho estremoso, um esposo fiel, um pae desvelado, um irmão leal; era tambem um cidadão prestante, um homem de bem, um christão caridoso, temente a Deus, protector dos desvalidos, justiceiro e amigo da paz? Senhores, ha entes neste mundo cuja existencia parece-nos que se devia prolongar ao infinito.

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, era sem duvida um desses entes a quem a Natureza dotou de tão nobres sentimentos e de predicados taes que a sua existencia já era como uma necessidade não só para a familia senão tambem para a sociedade com quem convivia, e disso tivemos as mais robustas provas durante o periodo de sua molestia.

Com effeito, apenas foi conhecido o terrivel mal de que foi elle victima, todos sem distincção dirigiam aos Céos incessantes supplicas para que Luiz Carlos cobrasse a sua primitiva saúde e fosse prolongada tão preciosa quão necessaria vida: acercavam-se de seu leito de dores, procurando mitigar-lhe os soffrimentos, e cada um que lhe manifestasse com a melhor boa vontade o ardente desejo de lhe ser util em tão penosa situação!

Uns lhe indicavam um remedio para o seu mal, outros se offereciam para seu enfermeiro e effectivamente lhe prestaram tão bom serviço que sobre modo o penhoraram; aquelles procuravam consolal-o em suas afflicções e dolorosos soffrimentos, estes animavam-n'o a que com placidez e paciencia esperasse pelos recursos da sciencia medica; em fim cada qual que mais desejasse prestar-lhe algum serviço.

E porque tudo isto, senhores?

Porque tantas e tão espontaneas provas de fineza e amisade que dispensavam ao nosso chorado amigo?

Porque tanto interesse pelo seu restabelecimento?

Porque Luiz Carlos d'Araujo Pereira Palma era amigo de todos, era naturalmente bom, era homem popular e consequentemente credor de todas essas demonstrações de apreço e acrysolada estima que lhe tributavam na vida, e não ha duvida que o seu nome será sempre repetido por todos com acatamento e amor.

Sim, senhores, fallar em Luiz Carlos é trazer logo á lembrança o typo do homem de bem, do pai de familia exemplar, do amigo dedicado, do irmão estremoso, do esposo fiel, do filho obediente, do homem consciencioso, da intelligencia robusta e perspicaz que tudo alcançava e prevenia para bem daquelles que recorriam ás suas luzes e procuravam dissipar suas duvidas e que ao ouvil-o ficavam tranquillos e satisfeitos; e se alguma cousa fez que por ventura discordasse um pouco dos generosos impulsos de seu coração foi certamente mão grado seu, mas nunca de proposito deliberado para prejudicar ao seu proximo, pois todos vós sabeis que naquella grande alma nunca se aninharam sentimentos vis e reprovados.

Mas a quem fallo eu? A vós que o conhecestes tanto quanto eu? A vós que perdestes commigo tão bom e prestimose amigo, cuja falta não será jámais preenchida? Vós bem vêdes que eu não exagero, antes pelo contrario estou bem longe de expor-vos aqui tudo quanto podia ainda dizer, sem alterar a verdade, sobre a vida de Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma cuja morte abrio na familia, na sociedade e no partido em que militava, um vacuo immenso que jámais se preenchera!

Foi de certo uma perda irreparavel!... Sim, senhores: perdeu a familia o mais interessado protector e amigo, perdeu sua digna consorte o esposo querido de seu coração, perderam os filhinhos de seu primeiro Matrimonio o pai amoroso ficando elles em completa orphandade!... perdeu o mimoso filho de suas segundas nupcias, aquelle que era a pupilla de seus olhos e cujo futuro lhe sorria lisongeiro e venturoso pela vivacidade de seu genio, revelando já em sua tenra idade ter sido o herdeiro nato da peregrina intelligencia de seu pai, aquelle que era como o anjo consolador que lhe servia de lenitivo junto ao leito de seus soffrimentos, perdeu sim, o pai desvelado, o melhor amigo, o maior protector que jámais encontrará na vida e cuja falta não sabe ainda avaliar!...

Ah! senhores, que direi daquelle que encerrado no seio materno não veio ainda á luz do dia? Pobre orphão!...

Tempo virá em que se te dirá estas consoladoras palavras: E's filho de um pai estremoso, de um homem de bem, cuja morte fôra geralmente pranteada—seu nome era Luiz Carlos... e basta.

Perdeu ainda sua carinhosa e sexagenaria Mãi o filho querido de suas entranhas, o chefe de sua familia, áquelle á cuja direcção havia confiado a gerencia de sua casa e que sempre lhe mereceu toda a confiança; perderam os amigos a leal e sincera amisade daquelle que tanto os honrou na vida; perderam os correligionarios politicos o seu chefe nesta comarca, o homem de tino e intelligencia que sempre os guiava pela melhor senda sem jámais transigir com caprichos mal entendidos e mesquinhas acções; perdeu o governo desta terra o seu defensor e protector desinteressado; os pobres o caridoso obolo que com mãos beneficas lh'o distribuia; finalmente, perdi eu, senhores, perdi... um dos melhores amigos que hei encontrado na vida e cuja lembrança saudosa morrerá commigo. Eu não posso mais, desculpai-me.

Pelo nosso amigo um P. N. e Ave Maria: *et requiescat in pace.*

Ligeira noticia sobre o seu nascimento e vida

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma era filho legitimo de Antonio Luiz Pereira Palma (já fallecido) e D. Feliciana Maria da Silva Pereira: nasceo no engenho Caraú, da freguezia de Iguarassú, aos 9 de Julho de 1842 e foi baptisado pelo Revd. Padre Francisco Gonçalves Carneiro, sendo seus padrinhos o seu tio José Luiz Pereira Palma e sua mulher D. Maria de Moura Azeredo Coutinho. Apenas chegou ao uso da razão e revelando uma inclinação pouco commum para as lettras, seu pae fel-o seguir para a escola onde, em pouco tempo habilitou-se para cursar as aulas secundarias, e taes progressos fez que era tido como um talento superior, um genio, podia-se assim dizer.

Infelizmente, porém, não soube aproveitar-se de seus dotes intellectuaes e do tempo precioso que lhe facultava seu bom pae para estudar e empregou-se como colloborador em alguns jornaes de seu tempo, onde se encontram ainda as suas producções poeticas, as suas correspondencias e importantes escriptos que bem revelam a agudeza de sua intelligencia e os variados conhecimentos de que dispunha.... Ahi ficam ineditos muitos escriptos de sua invejavel penna e colleccionadas em um grosso volume as melhores poesias que produzio; e se não morre tão cedo vel-a-iamos talvez muito breve dadas á luz da publidade, pois tal era a sua intenção. Sim! Se Luiz Carlos não houvesse pela irreflexão da mocidade abandonado os seus estudos, certamente que hoje teria direito a ser biographado como um grande escriptor, um litterato profundo, um sabio, emfim, que tomaria distincto lugar entre os mais celebres poetas e litteratos de nosso paiz. Mas não succedeu assim! Bem cedo perdeo seu pae e vio-se, desde então, obrigado a tomar á si os encargos de uma numerosa familia, cuja direcção só deixou com a morte. Pensou em casar-se e effectivamente o fez, ainda bem moço, recebendo-se em Matrimonio com a sua prima D. Idalina Idalila Pereira de Lyra, no dia 8 de Junho de 1868. Amava-a com ternura e quando esperava viver longos annos feliz ao seu lado, eis que a fatal lei da morte fel-a baixar á sepultura, tendo apenas vivido com ella 3 annos e 8 mezes, deixando orphãos dous filhinhos como penhores dessa abençoada união! Era moço, necessitava casar-se ainda e dar aos fructos de sua primeira união matrimonial, seus innocentes filhinhos, uma mãe adoptiva que substituisse a primeira: felizmente achou! Sim, a Providencia lhe deparou cinco mezes depois desse fatal golpe porque passou, uma outra consorte não menos digna que a primeira, uma mulher distincta á toda prova, uma esposa desvelada, uma mãe de familia modelo, que o acompanhou até o seu ultimo suspiro e que nunca teve para com o seu idolatrado esposo senão palavras de brandura, de docilidade e amor!

Refiro-me á sua prima e consorte D. Candida Minervina da Silva Tavares, com quem passou elle á segundas nupcias no dia 29 de Julho de 1872, a qual se acha hoje sob o negro manto da viuvez, tendo por unica consolação o lindo e innocente filhinho, que virá perpetuar a memoria de seu caro progenitor, em quem parece estar todo personificado....

Abril 17—1880.

Padre Pedrosa.

Attenção

Não queria vir á imprensa, occupar-me com a pessoa do Sr. Antonio de Almeida Rabello, conhecido por Cana-Verde; mas elle me força a proceder de modo contrario.

Este senhor deve estar lembrado do pedido que lhe fiz por este mesmo *Diario* em dezembro do anno passado, para me dizer o motivo porque havia sido despedido da venda d'onde era caixeiro, sita no Pateo do Paraizo n. 16; sendo tal motivo tão vergonhoso que elle não poude declarar, e nem é capaz de o fazer; entretanto tendo eu levado ao conhecimento da policia que tinha suspeita de que elle havia dado fim á infeliz mulher com quem é casado, e que por desgraça é minha cunhada, veio á policia contestar, segundo sou informado, declarando que havia deixado a mulher na Europa e que tinha voltado ao Brasil sómente para concluir seus negocios commerciaes.

Em vista disto, venho de novo pedir a este senhor, cuja occupação mais seria é borrar as portas dos visinhos com piche, como já disse por este *Diario*, este ilhéo, que mesmo depois de morto dá couces, cujo procedimento é tal, que se acha pronunciado por crime de ferimentos feitos em uma infeliz mulher que quasi morre, que declare que fim deu á sua infeliz mulher e quaes os negocios que tem a legendar, pois quem o conhece sabe do contrario de tudo quanto foi declarado perante o delegado Demetrio, sendo as suspeitas que teve bem fundadas, como provei com quatro testemunhas.

Ainda me occuparei deste assumpto, por ora aguardo a respeito.

Ao publico

Ha 18 annos que é bem conhecida do respeitavel publico a devoção do mez Mariano, e sua origem passamos a expor; alguns devotos, em época do fallecido D. João de eterna memoria, bispo desta diocese, alcançaram licença para commemorar o exercicio do mez de maio, além da missa solemne que a 24 de setembro de cada anno mandavam cantar á sua Excelsa Padroeira.

Foram succedendo os tempos, e sempre esta devoção continuava no labyrintho de sua fé, coadjuvada com as esmolas do prestimoso povo.

Agora succede, que o Exm. Sr. governador do bispado, por um officio datado de 21 do corrente, ordena ao Revm. parocho a prohibição da celebração do mez Mariano da igreja de S. José de Riba-mar; perguntamos, seria por desharmonia entre a administração? não; seria pela indecencia do templo? não; pois até o anno passado teve esta devoção a exposição do Santissimo Sacramento, com licença do actual governador do bispado; seria em fim por qualquer negligencia de alguns dos membros da devoção? não; agora diremos: se é pela irreverencia ou outras circumstancias causionadas por algum dos concurrentes, resta-nos o prazer de dizer em voz alta ao publico, que a administração não lhe cabe respo[illegible] alguma, visto que em iguaes cir[illegible]as teremos sempre a lamentar t[illegible]s vezes que se derem festividades; n[illegible]no á exemplo do mez Mariano da igreja de Nossa Senhora do Terço, que abalou até força armada, e houve chuveiro de pedradas entre cavallaria, autoridade e povo. Basta.

Altos são os juizos de Deus; os tempos correm, as épocas apparecem, é só a Deus permittido juizar a virtude, e temos em memoria que os evangelistas entre gentios, cercados de grandes tribulações, pregavam sempre a palavra Divina.

Virgem Santissima, Mãi do Creador, permitti que as ovelhas desarrazoadas entrem no verdadeiro aprisco para as retirar das trevas, e conhecerem que um dia serão—terra, pó e cinza, e alcancem de vosso Charissimo Filho o dom de sua infinita misericordia. Amem.

Recifé, 30 de abril de 1880.

Manoel do Rego Barros Fonseca,
Secretario da devoção.

A commissão deixa de procurar as respectivas joias dos juizes e juizas por eleição, visto não se fazer mez Mariano este anno. Ficarão essas joias para o anno proximo vindouro, no caso que se obtenha licença para fazer.

Casa funeraria

Acho-me estabelecido com casa funeraria na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 53), tendo carros funebres, de passeio, ataúdes e tudo mais que é concernente a enterros e funeraes, pelo que agora mais que nunca preciso da bondade de meus amigos e freguezes, do que lhes serei grato, asseverando-lhes que farei todo possivel por bem servil-os, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Recife, 1 de maio de 1880.

Antonio Bernardo Quinteiro.

Faustino José Victorino, avisa ao Sr. thesoureiro das loterias da provincia, e ao Sr. Duarte Junior, garantidor de bilhetes, que não paguem todos os quartos do bilhete n. 2921, da loteria extrahida á 29 de abril, no qual sahio o maior premio, porque um dos ditos quartos, que lhe pertencia, lhe foi subtrahido. Igualmente avisa que já requereu para serem intimados esses

Centenario de Camões

Progamma para a celebração do tricentenario de Camões, promovida pelo Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

1.º Em a noite de 9 de junho illuminar-se-ha a fachada do edificio do Gabinete, sendo convidadas as associações que houverem séde nesta cidade a darem a mesma prova de adhesão á realisação da idéa.

Por convite publicado nos jornaes pedir-se-ha aos habitantes da cidade, especialmente aos membros da Colonia Portugueza que procedam do mesmo modo.

2.º Na mesma noite de 9 estará exposto no recinto do Gabinete o retrato authentico a oleo do immortal epico em lugar previamente preparado, bem como ahi se achará exposta toda a edição dos —Sonetos— mandada fazer pelo Gabinete. Tocará no atrio da entrada do edificio durante esta exposição, uma banda marcial.

3.º No dia 10 ás 4 horas da tarde tocará uma musica marcial no pavilhão do Jardim do Campo das Princezas, e ahi permanecerá até á noite, devendo pedir-se previamente ao Exm. presidente da provincia o favor de mandar illuminar o referido jardim á noite e pol-o franco á concorrencia publica, emquanto durarem os festejos ou sessão litteraria.

Igualmente se pedirá ao corpo commercial para fechar os seus estabelecimentos, pelo menos, das 4 horas da tarde em diante.

4.º Serão convidados os corpos docentes de todos os estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria da capital, as diversas associações, particularmente as litterarias, instructivas e scientificas, as redacções dos jornaes, os funccionarios civis e militares, pessôas gradas e notaveis por sua illustração e sciencia.

5.º A sessão do dia 10 terá começo ás 8 horas da noite no theatro Santa Isabel, tocando a orchestra o hymno nacional Brasileiro, seguido do hymno nacional Portuguez, o que terá lugar á chegada das primeiras autoridades da provincia, se estas se não fizerem esperar mais de dez minutos além da hora marcada. Em seguida a mesma orchestra executará a grande marcha triumphal—Luiz de Camões—composta expressamente para esta solemnidade pelo maestro brasileiro Francisco Libanio Colás e por elle offerecida a el-rei D. Luiz I.

6.º No palco do theatro, em lugar de honra será collocado o retrato do grande épico, á direita do qual tomarão assento as commissões que comparecerem ao acto, o corpo consular estrangeiro; á esquerda tomarão lugar os corpos gerentes do Gabinete.

7.º Depois de executada a marcha triumphal o orador do Gabinete recitará um discurso, sendo depois concedida a palavra a todas as pessôas que della houverem de usar.

8.º Os cavalheiros que quizerem contribuir para o maior esplendor da solemnidade, far-se-hão inscrever prévimente em uma lista especial até ás 6 horas da tarde do referido dia, no Gabite Portuuez. Por essa lista serão chamados pela ordem da inscripção a occupar a tribuna.

9.º A entrada para os camarotes de 1ª, 2ª e 3ª ordem será reservada principalmente ás senhoras, ficando á disposição do publico sem designação prévia de lugares e sem nenhuma ordem de procedencia as cadeiras, platéas, camarotes de 4ª ordem, paraizo e galerias.

10. Durante os intervallos tocará uma banda de musica no salão nobre do theatro.

11. A distribuição dos exemplares pertencentes aos subscriptores será feita em a noite de 9 de junho por occasião da exposição do retrato de Camões, no Gabinete. Os que não forem entregues nessa occasião, só o serão do dia 11 em diante, no mesmo Gabinete.

12. Serão nomeadas commissões para a recepção das senhoras, autoridades e corpo consular, e para que seja observada a bôa ordem no acto da sessão.

13. A sessão terminará com a execução da polka—Jáo—escripta expressamente para este fim pelo Sr. Francisco Gomes Casteilão, que a dedicou á directoria e offereceu ao Gabinete.

14. A directoria reserva-se o direito de fazer as alterações que julgar convenientes.

Sala das sesses da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 28 de abril de 1880.

Antonio Joaquim Machado Pereira.
Director.
Francisco Dias Rodrigues Saraiva.
Vice-director.
José Henriques Villa Nova.
1º Secretario.
João Fernandes de Almeida.
2º Secretario.
Victorino José Pereira de Abreu.
Thesoureiro.
Verissimo Ferreira Chaves Junior.
Orador.

Noticia

O abaixo assignado scientifica a seus amigos e freguezes que o seu estabelecimento de conducção de cadaveres ao cemiterio se acha reaberto, encontrando-se nelle, desde o modesto até o sumptuoso, no que concerne á caixões, ataúdes, habitos e armações funebres.

Os carros mortuarios de gosto inteiramente novo e aqui ainda não visto, são de effeito bello e rico, e por isso no cazo de satisfazer as necessidades do gosto progressista da população desta cidade, á quem o abaixo assignado offerece seus prestimos nos casos extremos de cada um em particular, asseverando bem servir aos que o procurarem.

Rua do Imperador n. 23, a qualquer hora do dia ou da noite.

Francisco de Faula Mafra.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3—Rua do Cabugá—N. 3

Neste collegio ensina-se: portuguez,

MUTILADO

ILEGÍVEL

francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

CURSO
Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.º » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã(cathecismo)
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez.—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 69 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Ensino particular
LINGUA PORTUGUEZA
37—Rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes)—37—2º andar

A intelligencia, a virtude e a sciencia é o ornamento interior da nossa alma; o ornamento exterior é por certo, a manifestação com vantagem, dos sentimentos de que ella se acha possuida.

A linguagem correcta só se póde obter por meio do estudo da grammatica, tão recommendado pelos doutos.

Despresal-o, seria tornar-se o homem rebelde e inimigo de si proprio, negando o alimento indispensavel á nutrição do seu espirito.

Não ha quem se deva eximir do estudo da propria lingua, ainda mesmo aquelles que não professem as lettras e nem aspirem a outra literatura: o negociante, o artista, o militar, todos tem esta imperiosa necessidade.

Infelizmente, porém, o que vemos? O despreso do mais necessario estudo, e as vergonhosas miserias que andam por ahi escriptas: facto este que é tão prejudicial aos ignorantes, como ao cultivo da lingua.

Quem estuda a lingua portugueza, tão rica e tão bella como ella é, compenetra-se do seu genio e póde escrevel-a com todo o purismo e correcção, evitando os immensos gallicismos e solecismos lançados pela ignorancia, pelo máo gosto e até talvez, pelo desejo de celebridade.

O abaixo assignado continúa a prestar-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, como por collegios e casas particulares.

Os Srs. estrangeiros tem um curso especial em horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque.

COMMERCIO

Junta dos correctores
PRAÇA DO RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1880

cotações officiaes
as tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 1/4 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 19 7/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 597 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 483 rs. o franco, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	797:162$005
Idem do dia 29	36:381$655
	833:516$660

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE ABRIL

Portos do exterior

— No patacho allemão *Catrina*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 5,000 couros salgados com 105,000 kilos.

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:
Para New-York, H. Forster 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *V. do Livramento*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Q. Emma*, carregaram:
Para New York, A. Howie & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Venonah*, carregaram:
Para New-York, S. Brothers & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado; J. V. Soares 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito.

— No vapor inglez *Guadiana*, carregou:
Para Lisbôa, L. A. Ferreira 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No patacho allemão *Brilhante*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 250 barricas com 18,521 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 100 ditas com 11,000 ditos de dito; A. R. P. de Lima Filho 100 ditas com 10,350 ditos de dito.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 200 saccos com 11,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram;
Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 64 cascos com 20,400 litros de aguardente e 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para Maranhão, Severino & Irmão 50 espanadores; Lemos & Irmão 10 barricas som 603 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 15 ditas com 861 ditos de dito branco; P. Carneiro & C. 20 ditas com 1,500 ditos de dito; M. L. Paes Barreto 30 ditas com 2,318 ditos de dito.
Para o Pará, E. da Cunha Beltrão 1 caixa com 38 kilos de doce.

— Na barcaça *S. Ambrosio*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 13 barricas com 780 kilos de assucar refinado e 1 dita com 60 ditos de dito branco; B. Oliveira & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cacique*, carregou:
Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 2 saccos com 80 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para Mossoró, L. M. da Assumpção 22 barris com 2,112 litros de aguardente.
Para Macáo, M. S. M. de Oliveira 20 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	74:092$009
Idem do dia 29	7:555$794
	81:647$803

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	158:186$588
Idem do dia 29	6:691$291
	164:877$879

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 28	7:202$196
Idem do dia 29	$
	7:202$196

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 29

Pará—Lugar ingles *J. J. B.*, de 227 toneladas, capitão R Browming, carga assucar.

Montreal—Barca franceza *Siam*, de 360 toneladas, capitão E. Auby, carga assucar.

Rio da Prata—Lugar inglez *Carolina*, de de 157 toneledas, capitão Wiliam, carga assucar,

EDITAES

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Cervalho, juiz de orphãos do termo da cidade da Escada, comarca do mesmo nome, da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem e delle noticia tiverem, que no dia 12 de maio proximo futuro, finda audiencia deste juizo, irá á praça para ser arrematado, por quem maior lance offerecer, e por tres annos agricolas, a contar do ultimo do mesmo mez, o arrendamento do engenho Amizade, sob a base de 600$000, de conformidade com a respectiva avaliação, cuja praça é a requerimento do curador geral dos orphãos: e para este fim previne-se aos pretendentes que compareçam habilitados na forma da lei

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa.

Dada e passado nesta cidade da Escada aos 23 de abril de 1880.

Eu, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o escrevi.

J. Marterno Pereia de Carvalho.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, official da legião de honra da republica franceza e juiz de direito do commercio da comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que na sala das auditorios desta villa, no dia 13 do mez de maio proximo vindouro, depois da respectiva audiencia tem de ser arrematados em carta fechada, a quem maior offerta offerecer, os escravos Cyrillo, avaliado por.... 1:000$; Fulgencio, avaliado por 800$; Norberto, avaliado por 500$; e Lazaro, avaliado por 400$, penhorados aos orphãos herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão, em execução que lhes move Alvaro Uchôa Vieira Brasil, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação—cartorio do escrivão Ramos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e seja publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão, aos 28 dias do mez de abril de 1880. E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão do civel o subscreci.

Henrique Pereira de Lucena.

— EDITAL N. 28. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, declaro aos interessados, que do dia 1º de maio proximo futuro, abre-se o resgate das apolices da divida provincial de juros de 8 0/0 do valor nominal de 500$, de ns. 143 a 330, e de 1:000$ de 1 a 17. Faz-se, pois, sciente aos possuidores que daquelle dia por diante não vencerão os mesmos titulos mais interesse algum.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de abril de 1880.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz municipal do termo da Escada e presidente da junta revisora de qualificação de votantes do mesmo municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem o presente edital vir ou noticia tiver, que de conformidade com o disposto nos arts. 45 e 48 do regulamento que baixou com o decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, se acha designado o dia 2 de maio proximo, ás 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, para a eleição dos membros e seus substitutos, da junta municipal revisora de qualificação de votantes deste municipio. E assim, para conhecimento de todos, a quem interessar possa e especialmente dos Srs. vereadores da camara municipal, faço publicar a presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Escada, aos 23 dias do mez de abril de 1880. Eu, Antonio Joaquim Machado, escrivão o subscrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho

Edital n. 99

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas por editaes ns. 87 e 92, se transfere a arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 1º de maio vindouro, á porta desta repartição, a saber.

Marca triangulo, SLI no centro, n. 3—1 caixa vinda de New-York pelo navio allemão *Johanna*, entrado em janeiro do corrente anno, abandonada aos direitos por Antonio Pedro de Souza Soares & C., contendo o seguinte:

3 kilogrammas de ferramentas para artes e officios, no valor official de	2$000
6 kilogrammas de oleo purificado para machinas	6$000
26 kilogrammas de obras impressas em duas côres	346$666
13 kilogrammas de obras impressas em uma só côr	86 666
14 kilogrammas de oleo purificado para machinas	14$000
32 kilogrammas de rotulos impressos em duas côres, parte da caixa n. 15, marca MLS&C. vinda do Havre pelo vapor francez *Belgrano*, descarregada em 27 de março ultimo, abandonada aos direitos por Moreira Lopes, Sodré & C., no valor official de	426$656

Alfandega de Pernambuco, 28 de abril de 1880.—O inspector interino,

Candido F. G. de Castro.

Edital n. 100

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes, não tendo sido arrematada uma caixa n. 376, marca FMS&C e contramarca VFF. annunciada por editaes ns. 79, 85, 91 e 94, vinda do Havre pelo vapor francez *S. Martin*, entrado em 11 de março ultimo, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., contendo 50 kilogrammas de cartazes de uma só côr, no valor official de 333$333, se transfere a arrematação para as 11 horas da manhã do dia 1º de maio vindouro, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 28 de abril de 1880.—O inspector interino,

Candido F. Gomes de Castro,

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se o grande armazem n. 33, á rua de Marcilio Dias, com outra frente para olaria do mercado de S. José; a tratar na secretaria da Santa Casa.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda se o predio n 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

Recife drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez, os apparelhos abaixo declarados.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 21, apparelho n. 7,840, loja.

Idem idem idem n. 1, apparelho n. 7,842, loja.

Largo do Corpo Santo n. 19, apparelho n. 7,841, 3º andar.

Rua de Mariz e Barros n. 1, apparelho n. 7,843, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa das Cruzes n. 10, apparelho n. 5,341, 2º andar.

Rua de S. Francisco n. 2, apparelhos ns. 5,342, 5,343, 5,344 e 5,345, lojas.

Recife, 29 de abril de 1880.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Mez de Maria

A irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deus, lutando com grandes dfficuldades, por deficiencia de meios para a celebração do santo exercicio do mez Mariano, com a pompa do costume, e não encontrando companheiros que os auxiliem no seu louvavel empenho, para a realisação desta devoção, vem fazer um appello aos fieis devotos, de quem espera o donativo que lhes dictar os seus generosos corações; pelo que a Soberana Rainha dos Céos os remunerará.

Principiarão os actos desta devoção no dia 30 do corrente, de madrugada

Irmandade do Divino Espirito Santo

De conformidade com o art. 102 do compromisso, deve se proceder no domingo, 2 de maio proximo futuro, á eleição da mesa regedora do anno de 1880 a 1881; e para esse fim convido a todos os irmãos a se reunirem em nosso consistorio, ás 9 horas da manhã desse dia. Consistorio, 28 de abril de 1880.

O escrivão,
J. Castro.

Associação Commercial Agricola

Não tendo comparecido hoje numero sufficiente dos senhores associados para assembléa geral, convida-se novamente para a sessão, que terá lugar na segunda feira, 3 de maio, ás 9 horas da manhã, mesmo com qualquer numero que comparecer, conforme preceitua o art. 27 de nossos estatutos. Recife, 28 de abril de 1880.—O 1º secretario,

Eusebio da Cunha Brandão.

Eleição

De ordem da mesa regedora desta confraria e de conformidade com os arts. 24 e 31 do respectivo compromisso, convido a todos os irmãos confrades a compareserem no consistorio da mesma confraria, no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder se á eleição dos membros da mesa regedora, que teem de funccionar no anno compromissal de 1880 a 1881.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, 28 de abril de 1880.—O escrivão,

Francisco de Lemos Duarte Junior.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, com a publicação abaixo transcripta dos limites desta cidade e povoações das freguezias dos arrabaldes, demarcados pela commissão composta de conformidade com o § 2º do art. 6º do decreto n. 7.536 de 15 de novembro de 1879, que tem de durar no quinquennio de 1880 a 1885; dá sciencia aos interessados, contribuintes da taxa de escravos, para que possam usar do recurso no prazo de 30 dias, de conformidade com o § unico do art. 27 e n. 1 do art. 26 do citado decreto; outro sim, que os donos de escravos, que se acharem comprehendidos dentro dos limites da mesma demarcação deverão apresentar suas relações, de conformidade com o art. 2º, dentro do prazo de 30 dias, que lhes fica marcado.

Recebedoria, 21 de abril de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1880, aos 21 dias do mez de abril, nesta cidade do Recife, achando-se reunida a commissão nomeada em virtude dos §§ 2º e 3º do art. 6º do regulame[illegible]536 de 15 de novembro de 1879, [illegible] presentes todos os seus memb[illegible] abaixo assignados, para o fim de [illegible]oceder-se á demarcação dos limites desta cidade e povoações comprehendidos no municipio do Recife, para o pagamento da taxa de escravos, accordaram que os ditos limites sejam os seguintes: a cidade será limitada ao nascente pelo esteiro dos rios Capibaribe e Beberibe; ao sul pelo caminhamento traçado na seguinte linha, a partir da fóz dos rios Tigipió, Jordão e braço direito do Capibaribe, subir pelo primeiro rio até a altura correspondente á travessa que fica além da igreja do Rosario (na estrada da Victoria) e d'ahi até a entrada do Piranga, descer por tal entrada até a estrada dos Remedios, seguir por essa estrada até a rua de Bemfica (na Magdalena) e d'ahi até o Sobrado Grande de um lado e a travessa do Cordeiro de outro, subindo pelo rio Capibaribe, no ponto final da alludida travessa; ao poente pelo caminhamento que continuando do ponto alludido vá á primeira curva do rio na altura da Jaqueira (estação) e d'ahi siga na direcção norte da travessa de Sant'Anna, Cruz das Almas, Cruz das Moças, Tamarineira, pela linha da estrada; ao norte, pelo caminhamento dado pela seguinte linha, estrada do Rosarinho, Encruzilhada, estrada de João de Barros até á bomba, cambôa da Tacaruna, ponte do mesmo nome e forte do Buraco.

∴

As povoações suburbanas serão comprehendidas na zona abrangida pelos seguintes perimetros, sendo que só estarão obrigadas a taxa, as que tiverem pelo menos 25 casas habitadas e aproximadas umas das outras e não separadas por longos intervallos de plantações; segundo dispõe o § 4º do art. 14 do decreto n. 7 536 de 15 de novembro de 1879.

Povoações

Freguezia dos Afogados. — Partindo da costa na altura da Boa Viagem e no ponto onde começa a antiga estrada do Recife, seguindo em continuação pela estrada da Embiribeira, e d'ahi n'um caminhamento na direcção do norte até á bomba que vai ter no engenho Uchôa, da qual continuando na mesma direcção até Torrões, subindo á Estrada Nova até a altura da estrada ou travessa que contorna as terras do engenho Cordeiro e vai até o rio, seguindo essa estrada na direcção do Taquary, e subindo o rio Capibaribe até o ponto que na altura da estação da Jaqueira limita a cidade, será o polygono fechado pela linha da costa e pela linha limitrophe da cidade, sobre a qual é levantado.

Freguezia da Graça. — Partindo da Cruz das Moças, seguindo pela estrada d'Agua Fria até o riacho do mesmo nome, descendo por esse riacho até o ponto onde elle se encontra com o prolongamento da estrada de Campo Grande, e descendo por essa estrada até o ponto do mesmo nome, será o polygono fechado pela linha limitrophe da cidade, sobre a qual é levantado.

Freguezia do Pôço da Panella.—Partindo da Cruz das Moças, na direcção da estrada do Arraial, subir por essa estrada até á Casa Amarella, entrando pela travessa do Arraial de Cima, ou estrada de Pedro Além, a sahir na porta d'agua da levada do Monteiro, continuando pela estrada da linha ferrea de Caxangá até terras do engenho Dous Irmãos, e seguindo d'ahi em linha recta na direcção do poente até o Boqueirão, será fechado o polygono pela directriz do rio Capibaribe e linha limitrophe das povoações da freguezia da Graça, sobre a qual é levantada.

∴

As restantes povoações do municipio terão os seguintes limites:

Barro

A povoação do Barro será abrangida entre os dous pontos extremos, bomba do engenho Uchôa e terras do engenho Peres. Sendo que serão consideradas como fazendo parte da povoação todas as edificações, que tendo serventia directa ou indirecta para o limitado trecho da estrada da Victoria aqui indicado, della não distem mais de 500 palmos (110.m)

Caxangá

A povoação de Caxangá será limitada da seguinte fórma: partindo da barreira até o Ambolê, passando pelo engenho Brum, de modo que contorne toda a edificação do povoado, e descendo do Ambolê até a entrada do Boqueirão, siga d'ahi a fechar o polygono na barreira em uma linha, que igualmente contorne a edificação existente.

Varzea

A povoação da Varzea será abrangida por uma linha, que, a partir do rio Capibaribe, no ponto correspondente á bifurcação das estradas do engenho S. João e engenho Curado, no fim do Corredor de S. João, siga pela alludida estrada do engenho Curado até a levada, desça por essa até as terras do engenho do Meio, entre pela que contornando-o leva ao cemiterio e desça ainda na direcção da que termina na Estrada Nova de Caxangá (Estrada Nova da Varzea), subindo por esta contorne os limites da povoação de Caxangá e na direcção do Capibaribe feche o polygono no ponto de partida.

Ipotinga e Barbalho

As povoações de Ipotinga e Barbalho serão limitadas da seguinte maneira: a partir da estrada que contorna do lado do nascente as terras do engenho Cordeiro, subir pela Estrada Nova (lado direito), descer pela travessa que, passando pelo engenho Poeta, leva a Apipucos até o Boqueirão, e descendo na direcção do rio Capibaribe até o Taquary, fechar o polygono com a já alludida estrada ou travessa, que contorna as terras do engenho Cordeiro.

S. Lourenço da Matta

A povoação de S Lourenço da Matta partirá da bomba da Cachaça e comprehenderá toda a edificação limitada pelas terras dos engenhos Armazem e Roncador ou Cangaçá, pelo rio Capibaribe, estrada de rodagem, terras do engenho Roncaria e Cemiterio.

∴

Finalmente, que todos os sitios e casas inscriptos nos limites indicados, situados á margem das estradas e com serventia para ellas, estão comprehendidos na matricula dos escravos para o pagamento da respectiva taxa.

E para constar, lavrou-se este termo, que todos assignaram. — *Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Antonio Pereira Simões. — João Duarte Carneiro da Cunha Gama.*

THEATRO
SANTA ISABEL
Sabbado 1 de março

Segunda representeção nesta provincia do apparatoso drama em 1 prologo, 5 actos e 7 quadros. Original francez

GUIA DA MONTANHA

Os dous actos do prologo são passados na Saboya e os cincos actos em Paris, 20 annos depois.

A empreza pede ao illustrado publico desta provincia toda a attenção para o trabalho do artista Carlos Rodrigues no drama Guia da Montanha, que tanto sucesso causou nas provincias em que esse artista tem trabalhado.

O drama vai á scena com todos os requesitos que exige o autor.

Achamse em ensaio tres dramas de grande espectaculo

Haverá bonds para as linhas principaes e trem para Apipucos.

Principiará ás 8 horas

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Alta novidade!

Magnifico espectaçulo

Successo garantido

Domingo 2 de maio

Beneficio da capella dos Noviços da Ordem Terceira de

Nossa Senhora do Carmo

Depois que a orchestra, regida pelo maestro Colás, tocar uma das suas mais lindas ouverturas, representar-se-ha o importante melodrama em 1 prologo e 4 actos, divididos em 8 quadros:

O REMORSO VIVO

Original dos Srs. Furtado Coelho e Joaquim Serra, musica especial do distincto maestro brasileiro Libanio Colás.

O drama é do repertorio dos distinctos artistas Apolonia Pinto e Soares Medeiros.

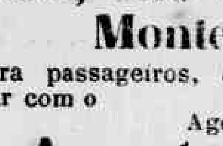
Trens para Caxangá, Olinda e Beberibe, e bonds para todas as linhas.

A commissão irá agradecer ás pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para este beneficio.

A's 8 horas.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Gironde
Commandante Moreau



Espera-se da Europa no dia 5 de maio, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Propostas

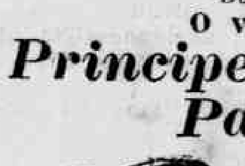
O capitão Robert Aughes, da barca ingleza *Ethels*, vinda de Liverpool, carregada de carvão de pedra, com destino a Buenos-Ayres, arribada a este porto com agua aberta, tendo de descarregar parte ou todo o seu carregamento de 380 toneladas, pede propostas para descarregar, armazenar e reembarcar, as quaes deverão ser apresentadas no consulado britanico, em cartas fechadas, até o dia 30 do corrente, ao meio dia.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de maio, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Principe do Grão Pará



E' esperado dos portos acima, até o dia 1 de maio, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para Lagos, na Costa d'Africa

A barca portugueza *Venus*, esperada da Bahia por todo este mez, seguirá para o porto acima, para onde recebe unicamente passageiros a tratar no escriptorio de Domingo Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

LEILOES

Agente Remigio
LEILAO
Da armação. generos e mais utencilios da taverna sita á ruá dos Pires n. 40.

Hoje
Sexta-feira 30 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão da armação e mais artigos acima declarados, em um só lote ou á vontade do Srs. compradores, garante-se as chaves. O referido estabelecimento tem grandes accommodações para moradia.

LEILAO
(Em continuação)

De uma mobilia de amarello a Luiz XV, com tampo de pedra, uma dita de jacarandá, gosto antigo, uma cama de jacarandá, um guarda vestidos, 3 marquezões largos. 2 sofás, 2 marquezas, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 2 aparadores, 1 estante para livros, 1 mesa para jantar, 1 importante secretaria de jacarandá, 1 toilet. 1 mesa de amarello, 1 commoda de amarello, e outros muitos moveis, louça para almoço e jantar, candieiros, jarros, quadros e outros objectos.

Hoje
Amanhã, sexta-feirâ 30 do corrent , ás 11 horas

Na rua do Imperádor n. 57, 2º andar, entrada pelo cáes 22 de Novembro n. 57.

Por intervenção do agente Silveira.

LEILAO
De 209 saccos com café, 800 caixas com latas de gaz e 50 caixas com maizena

Hoje
Sexta-feira 30 do corrente

O agente Pinto faz leilão, a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Silva Leitão & C., e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, de 209 saccos com café, 800 caixas com latas de kerosene e 50 caixas com maizena.

SENDO
ás 10 horas em ponto
No armazem n. 4 da alfanaega

50 caixas com maizena
(EM CONTINUAÇAÕ)
AS 11 HORAS
No trapiche da companhia largo do Corpo Santo

209 saccos com café
(em um ou mais lotes)
AO MEIO DIA
Mo armazem alfandegado Vieira, á rua do Brum.

800 caixas com latas kerosene

Em differentes lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO
De moveis e objectos de ouro.

Constando de uma pequena mobilia de amarello e outra de faia, para gabinete, cadeiras de balanço, quadros, lanternas, cama (franceza, marquezões, marquezas, lavatorios, espelhos, jarros e lanternas.

Mesa elastica de amarello, cadeiras de junco, ditas de amarello, aparador. mesas de amarello e de louro, cabides e outros muitos moveis.

Diversos objectos de ouro

Segunda-feira 3 de maio, ás 11 horas.

No terceiro andar do sobrado n. 22 da rua do Imperador.

O agente Martins fará leilão ao correr do martello dos moveis acima e diversos objectos de ouro pertencentes a uma familia que se retirou para o norte.

LEILAO
De miudezas
(Em continuação)

Segunda-feira 3 de maio, ás 10 1[2 horas.

Por intervenção do agente
Pinto

Na loja da praça da Independencia ns. 38 e 40.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco; a chave encontrase na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

— Aluga-se por 16$ a casa terrea com 3 quartos, quintal e cacimba, em S. José, á rua do Nascente n. 24, a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se a metade pa casa n. 18 da rua de S. Francisco a pequena familia honesta.

— Alugam-se dous quartos dentro do quintal da casa da rua de Riachuelo n. 73: á tratar na mesma casa.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 44. todo limpo, muito fresco, com commodos para familia que se trate: a tratar na loja do Cisne, ou no Corredor do Bispo, hoje rua do Riachuelo n. 73.

A' um honrado Cavalheiro

Responde ou não? Que cynismo!!!

O Belisario da Miroeira.

— Engomma-se com perfeição e por commodo preço; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

— Aluga-se um moleque de 14 annos, apto para todos os serviços: quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa se de uma ama para cozinhar, para casa de familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 57.

— Offerece-se uma pessoa para ama de casa de homem solteiro; na rua das Calçadas numero 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a rua Duque de Caxias n. 48, ou na rua do Hospicio n. 27.

— Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender bolos; na rua Imperial numero 100.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga se bem; no hotel á rua do Vigario n. 25.

— No engenho Cordeiro vende-se animaes mansos, de roda.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 10[illegible]
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMAÕ

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sentel-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

MUTILADO

DEPURATIVO
LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes póde ser muito nocivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos acham-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnias, Convulsões durante a dentição.

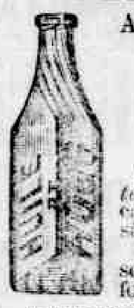
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro **triangular**. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRAN. M. da SILVA e Cª; FERREIRA MAIA e Cª.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA: — ELIAS DE MOURA

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, e mais serviços a ella pertencentes; a tratar na rua do Aragão n. 25.

— Os abaixo assignados previnem ao respeitavel publico e especialmente ao commercio, que não se responsabilisam por transacção alguma, praticada em seu nome. Recife, 28 de abril de 1880.

Brandão & C.

XAROPE
QUINA-LAROCHE
Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da QUINA-LAROCHE honrada d'um premio de 16,600 frs. Medalha de Ouro, etc., ha numerosos casos nos quaes a *debilidade e irritação dos Mucosos* podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE da QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios dos tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME
E. COUDRAY
POR BASE OLEO de BÉN, para a BELLEZA dos CABELLOS
Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America**.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

— Precisa se de uma ama de leite: na rua da Restauração n. 8 refinação.

— Precisa-se de uma criada para engommar: á rua do Visconde pe Albuquerque n. 18, segundo andar.

— Aluga-se o armazem do predio n. 6, á rua Duque de Caxias, onde fruccionou o telegrapho terreste, tendo dito armazem boas proporções para qualquer estabelecimento, por ser espaçoso e bem asseiado; a tratar no primeiro andar n. 52, á mesma rua.

— Aluga-se n'Agua Fria, o sitio que foi do conego Candido, por modico preço; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Alugam-se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 32$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 20$ a casa terrea n. 32 da rua da Senzala-nova, com 3 quartos; a tratar em fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Manoel Gonçalves Agra, declara ao publico e com especialidade a seus amigos e freguezes que, tendo dissolvido a sociedade que tinha com os Srs. Quinteiros, continúa com o mesmo estabelecimento do serviço mortuario e de carros funebres, sito á rua do Imperador ns. 9 e 11, e que só com elle se deverão entender, aquelles que, de seu prestimo se quizerem utilisar.

Outro sim, o mesmo Agra, faz sciente que, os unicos autorisados á receber qualquer quantia devida á extincta firma Agra e C., são, seu irmão Antonio Gonçalves Agra e Germano Pinto de Magalhães.

— Na noite de 28 do corrente furtaram do engenho Constantino, um cavallo e uma burra, esta castanha e aquelle pedrez. Com estes montam em 16 os animaes que furtaram dahi. Quando os sudelegados prendiam e processavam estes furtos e outros, não se estava tão perseguido de ladrões; a reforma quer assim. O bom cidadão tem a lei moral, para os maos não ha lei forte, se é que ella é feita para repressão do crime e garantia da sociedade.

— Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço em uma casa de familia; a tratar na rua Direita dos Afogados n. 29, refinação.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com um menino de 15 mezes; na rua Augusta n. 187.

Irmandade da SS. Trin-Trindade

De conformidade com o art. 77 do compromisso, deve se proceder no domingo, 2 de maio proximo futuro, á eleição da mesa regedora do anno de 1880-1881, e para esse fim convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio, ás 12 horas da manhã desse dia. Consistorio da irmandade da SS. Trindade, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, 29 de abril de 1880. — O secretario interido, J. G. Lourenço.

AM Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, comprar e engommar, para uma pessoa só, prefere-se de idade avançada; na rua de Santo Amaro n. 32.

— O Sr. Joaquim José de Aguiar appareça na rua do Coronel Suassuna n. 140.

Guilhermina Raymunda dos Santos Pires

Jacintho da Hora Pires, Joaquim José dos Santos, agradecem ás pessôas que se dignaram assistir á missa do setimo dia de sua presadissima **esposa** e **filha**; novamente os convida para assistirem a outra missa que mandam celebrar na capella do cemiterio publico, em o dia 3, trigesimo dia do seu passamento, ás 7 e meia horas do dia: confessam-se eternamente gratos desde já.

Anna Baptista da Silva Ferreira

Antonio da Silva Ferreira, seus filhos e netos agradecem summamente a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar á sepultura o cadaver de sua prezada esposa, mãi e avó; e de novo rogam ás mesmas pessoas e de mais amigos se dignem assistir ás missas que mandam celebrar por alma da mesma, na matriz da Boa-Vista, no dia 4 de maio proximo futuro, ás 7 horas da manhã.

José Joaquim Alves da Silva

Barão de Una, Francisca Carolina Lopes Silva e José Joaquim Alves da Silva Junior agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu prezado genro, marido e pai, José Joaquim Alves da Silva; e de novo convidam aos parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, segunda-feira, 3 de maio proximo futuro, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo.

Sebastião Muniz Basilio Pyrrho convida aos collegas e amigos do seu prezado pai, o coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, para assistirem á missa que será celebrada por sua alma, no convento do Carmo, ás 7 horas do dia 4 do mez de maio.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

ILEGÍVEL

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

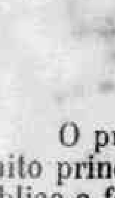
CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

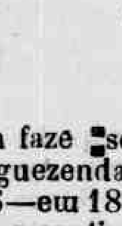
Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. 45

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE



ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a metalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 58ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (26ª) vendeu um um quarto n. 2921 com a sorte de 4:000$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 27ª a a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 3 de maio.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarto de n. 2921 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 26.ª parte da loteria (27ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se iextrahirá segnnda-feira 3 de maio.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes garantidos da 26.ª parte das loterias do hospital Pedro II, cuja extracção deverá realisar-se no dia 3 de maio proximo.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do predio n. 6, á rua Duque de Caxias, onde funccionou o telegrapho terreste, sendo muito fresco, boa vista e bons commodos; a tratar no primeiro andar n. 52, á mesma rua.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita; o 1º andar do de n. 41, á rua do Rangel; e a casa terrea á rua de S. João n. 77: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Bangel.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar; no sobrado junto á saboaria do Recife.

— O senhor que se encarregou de desembarcar as plantas que trouxe do Pará no vapor americano, o Sr. João de La Rocque para Luiz de Moraes Gomes Ferreira, queira declarar sua morada para ser procurado.

AMA Para cosinhar e comprar para casa de pequena familia, precisa-se de uma no 1º andar da rua do Imperador n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para casa de pouca familia; na rua da Praia n. 26 A.

Ama Precisa-se de uma boa cosinheira; á tratar na Capunga rua da Ventura n. 6.

— Aluga-se por 12$ a casa n. 2 á rua das Pernambucanas; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Aluga-se um sobrado de um andar. sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48; á tratar na rua do Imperador n. 14.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Vidros novos e baratos

O Barbosa, com loja de funileiro á rua lorga do Rosario n. 20, acaba de receber vidros em grande quantidade, tendo sortimento para todos os tamanhos e vende em caixas e a retalho, por preços o mais barato do que em outra quolquer parte.

Que mimo importante!!!

A confeitaria do Campos acaba de receber por encommenda sua, uma collecção de ricas caixinhas com doces de fructas da Europa, perfeitamente crystalisadas, muito proprias para presentes, assim como excellentes mangas de Itamaracá; á tudo isso, antes que se acabe: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 22.

A camara municipal

Pergunta-se a camara municipal se deu licença para uma taverna sita á rua do Forte, a qual tendo o titulo de deposito tem tudo quanto é de molhados até bebidas, conservando esta por costume estar aberta até alta noite, assim como nos domingos e dias santificados: se concedeu dessas licenças, nós queremos algumas.

O vigia.

Pés de rozeiras

Valdevino, da polvora, vende a rosa Amelia, Ingleza, Peito de Venus, Grinalda de Noiva, Estronda Mundo, principe Alberto, Japoneza, Rosa Dourada, Theodozia, Pedro II, duqueza de Roma e de Orleans, rosa Chá, Petropoles, Angelita, Alexandria, rosa de ouro, vonulca, marfim, Maria Thereza e outras cousas pequenas: na rua Imperial n. 205.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 1061 com a sorte de 200$, dous meios n. 1203 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (26.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 26.ª parte das loterias a beneficio do Hospital Pedro II (27.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 3do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 58ª parte da loteria [26ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 29 de abril, um quarto n. 2921 com a sorte de 4:000$000 um meio n. 3820 com a sorte de 800$000 e outras de 32$000, 16$000 e 8$000, convida aos pessuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 26ª parte da loteria [27ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 3 de maio, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

REÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Alugam-se

os armazens da rua de Pedro Affonso n. 57, e caes do Ramos n. 44; a tratar no mesmo.

A's Floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, calices, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Mobilias

De jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras compram-se á rua do Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Landelino de Lyra Freire, na rua do Coronel Suassuna n. 110.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, e tem os commodos seguintes: 2 salas. 5 quartos, cozinha externa, e grande quintal com cacimba independente e portão; a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34, ou na rua Direita n. 32.

E' sempre assim!!!

Além do bem sortimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa aceitação, e a quem a Nova Esperança ufana-se em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes:

Boas ligas para senhoras e meninas.

Lindas rendas valenciennes.

Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.

Elegantes chapéos spartery, para senhoras e meninas.

Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Tinta Blue Black

Botijas dessa tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

CASA

Na Capunga, porto do Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

100$ de gratificação

Continúa fugida da casa de seu senhor, Dr. Candido Freire, residente na cidade do Cabo, a escrava Jovelina, preta, com 28 annos de idade, com todos os dentes, testa e olhos regulares, corpulenta, cabellos pouco encarapinhados. Ausentou-se, levando comsigo um bahú pintado de azul, desconfia-se que ella tivesse intitulado-se retirante e evadido-se para o interior desta provincia ou da de Alagoas, onde consta ter parentes; quem apprehende-la, perceberá a gratificação supra mencionada.

Indicação util

A UNICA CASA onde se encontra sempre Bolos inglezes, pudings e pães-de-ló.
Presuntos promptos ou por encommenda.
Empadas, perús, peixes, roastbeeff's para mesas finas

É E SERÁ SEMPRE

Na confeitaria do Campos

Alli recebe-se encommendas de bandeijas e bousquets para casamentos.

Encontra-se sempre pasteis, bolos e bolinhos para chá. doces, fructas e flores naturaes e artificiaes, papeis arrendados para enfeites de bolos. e tudo o mais qne é concernente a confeitarias em grande escala, como sabe ser

A confeitaria do Campos
22—IMPERADOR—22

Attenção

Dá-se 3:000$000 a premio em hypotheca em predio; na rua do Coronel Suassuna n. 110.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Ao commercio

Francisco dos Reis Amaral declara pelo presente, que a contar do dia 24 do corrente, deixou de fazer parte da firma social Amaral Primo & C., retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros. e exonerado de toda e qualquer responsabilidade de solidaria da dita firma, como consta do distrato particular, assignado na mesma data. Recife, 29 de abril de 1880.

Attenção

Uma preta que sabe bem cosinhar e engommar com uma cria de 5 mezes e que tem muito bom leite para criar e faltando-lhe 150$ para sua liberdade, offerece os seus serviços por espaço de um anno: a quem lhe convier este negocio dirija-se á rua do Caldereiro n. 62; na mesma cosa vende-se uma escrava de idade 20 annos, cosinha e engomma com perfeição, tem uma cria de 5 mezes, com muito bom leite e de bôa conducta.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 a 18 annos; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22.

— Aluga-se o 1º andar n. 23, á rua de S. Jorge, asseiado de novo; a tratar na mesma rua n. 74, 2º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que deixando de ser empregado, desde 27 do corrente, na casa commercial dos Srs. Francisco Rosa & C., fica sem responsabilidade alguma das transacções commerciaes feitas na cidade do Recife, autorisadas pela mesma firma.

Olinda, 29 de abril de 1880.

José Joaqnim da Silva Pereira Villa.

Engommadeira

Compra-se uma escrava perita engommadeira, não se olha a côr; a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, continuam a receber optimos sellins inglezes, ferragens e arreios, e bem como teem um grande deposito de colxões e diversas qualidades de enchimentos para travesseiros

FURTARAM

No dia 5 do corrente mez, do rancho de S. Lourenço, 3 burros. pertencentes ao engenho Bonito, da freguezia de Tracunhaem, comarca de Nazareth, marcados com o ferro do engenho com as iniciaes I. X.; cujos burros são os seguintes: um burro castanho, pequeno, uma burra, russa, bem feita; uma burra, russa, preta, rodada, com as orelhas rachadas. Todos estes burros são filhos no referido engenho.

Roga-se a quem delles tiver noticia ou apprehender, levar ao dito engenho, pertencente ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado, ou avisar ao Recife, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56.

Declara-se tambem que se protesta, com todo o rigor da lei, contra qualquer pessoa que os tenha e não queira entregar.

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Dentista

J. M. Leroux, retirando-se para a Europa em maio, resolveu liquidar tudo o que tem na sua casa, mobilia, machinismo, ferramentas, tanto de operações como de officina, finalmente todo o material necessario aos dentistas; á rua do Barão da Victoria n. 23.

Modista

Apromptam-se vestidos por figurines, por commodos preços; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez e com pratica de molhados; na rua das Larangeiras numero 2.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, em S. José, a qual bota os fundos para a rua Azul, com 2 salas, 2 quartos, um sotão, quintal, cacimba, uma boa cozinha, a chave acha-se no n. 6; trata-se na rua da Guia n. 62, Recife

Ao commercio

Alexandre Americo de Caldas Brandão previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que não se responsabilisa por transacção de sorte alguma commettida em seu nome por seu filho menor de igual nome. Recife, 28 de abril de 1880.

Ao commercio

Francisco Rosa & C., estabelecidos com armazem de molhados á travessa do Varadouro n. 2, em Olinda, participam ao commercio em geral, que desta data em diante deixou de ser seu caixeiro o Sr. José Joaquim da Silva Pereira Villa; assim como que não se responsabilisa por qualquer transacção que em nome da firma faça o mesmo senhor, bem como por qualquer recibo passado posterior a data do presente. Olinda, 28 de abril de 1880.

Criado

Precisa-se de um criado para trabalho de refinação, livre ou escravo; na rua de D. MariaCesar n. 4.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Concordia n. 112.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua dos Pires n. 49.

Alugam-se
aluguel razoavel

Uma casa á rua do Calabouço n. 22. freguezia de Santo Antonio.

Uma dita á rua do Dique n. 2 (outr'ora rua das Carroças) freguezia de S. José.

Uma dita Becco do Fundão n. 5 freguezia da Boa-Vista.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 60, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves e

Um sitio, vende-se ou aluga-se á rua de S. João n. 16 na Varzea: a tratar com o Sr. Valentim, á rua da Concordia n. 47.

José desappareceu

Desappareceu o escravinho de nome José, vindo do Ceará e desembarcado hontem, por doente, de bordo do vapor Pernambuco. Representa ter 12 a 14 annos, pardo claro, de constituição muito fraca, e trajava calça e camisa de algodão: quem o encontrar, queira leva-lo á rua do Commercio n. 15, 1º andar, escriptorio de Maia, Pacheco & C., que será gratificado.

Apartments to let

Comfortable apartements are to be let in avery pleasant place out of town. they are particularly recommended to strangers being both healthy and cool. Terms modreate.

For further information apply at n. 4, rua Primeiro de Março- humbrella manufactures.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Hospicio n. 24.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18 e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

Ama escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço; a tratar na rua da Conceição n. 25.

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se bouquets de cravo para casamento, tanto de forma de prato como redondo. de estrella e com passarinho pelo barato preço de 4$, 6$, 8$ e 10$, para não haver falta previne-se com antecedencia ao Valdevino, da polvora.

COMPRAS

— Compra-se ou arrenda-se um engenho de 3 a 4 mil pães, proximo da estrada de ferro de S. Francisco ou de porto do mar: quem tiver dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 59, casa de Manoel Cruz & C.

Ouro e prata

Compra-se ouro e prata, sendo de lei; no pateo da Santa Cruz n. 1.

VENDAS

Fiambre

Os mais superiores presuntos para fiambre a 750 rs. a libra; na rua do Amorim n. 54.

MUTILADO

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

N 20

RUA 1° DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhorasc omo meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rna 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Engenho e safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado e engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhãem, distante 2 1/2 leguas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em mato-virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

20-Rua 1° de Março-20

Paletots.
Capas.
Fichús
de lã e casemira para senhora.
Capas.
Fichús
Toucas.
Gravatas.
Sapatinhos
de lã para meninos e meninas.

Rua 1° de Março n. 20,

O BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.)

Alfinetes para gravatas: Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50

(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 279, muito afreguezada, tanto para a praça como para o mato, a casa tem agua encanada e garapeira, um dos melhores pontos desta rua, commodidade para familia, e garante-se as chaves ao comprador; a tratar na mesma, ou no Recife, com os Srs. Ferreira da Rocha & Companhia.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Vende-se

um sobrado de tres andares, sito á rua Thomé de Souza n. 5, antiga rua da Lingoeta; a tratar com o abaixo assignado, á rua do Barão da Victoria n. 3.

Armação

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

Miudezas

Barato!!! barato!!!

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.

Frasco de verdadeiro tonico, 1$.

Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100

Peças de entremeios, 400 rs.

Metros de fita de velludo de côres, de 200 a 500 rs.

Duzia de collarinhos para homem, 2$.

Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bandeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos grãos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Queijo do sertão !!!

a 640 rs. a libra

Tem para vender, muito fresco, queijo do sertão, Duarte & Irmão: na rua da União n. 54, defronte da estação Aurora, armazem ethayne mercantil.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93. 2º ANDAR.

Engenho

Vende-se o engenho S. José, da freguezia de Serinhãem, bem obrado, bom d'agua e boas terras, um quarto de legoa distante do porto de embarque: a tratar na rua do Imperador n. 38, com o Dr. Ramos, e no engenho Amaragy, de vapor, da freguezia de Gamelleira.

Pedras de amolar

Vende-se uma porção de pedras de amolar: na rua Imperial n. 286.

LISTA GERAL 26.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 58.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 29 DE ABRIL DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	190	4$	395	4$	666	4$	886	4$	1100	4$	1358	4$	1620	4$	1975	8$	2194	16$	2456	4$	2686	4$	2921	4:000$	3122	4$	3310	4$	3535	4$	3745	4$
15	—	98	—	99	—	69	—	92	—	2	—	64	—	26	—	78	4$	99	4$	59	—	89	—	24	4$	32	—	12	—	36	—	47	—
18	—	202	—	400	—	77	—	93	—	3	—	66	—	31	—	80	—	2207	32$	60	—	92	—	25	—	33	—	14	—	42	—	48	—
19	—	4	—	3	—	82	—	94	—	15	—	69	—	39	—	81	—	13	4$	69	—	93	—	30	—	35	—	25	—	45	—	54	—
20	—	10	8$	13	—	85	—	96	—	16	—	71	—	45	32$	88	—	18	—	77	—	95	—	32	—	44	—	29	—	47	8$	55	—
24	—	14	4$	15	—	91	—	905	—	26	—	78	16$	51	4$	90	—	29	—	80	—	97	—	40	—	51	8$	34	—	53	4$	58	—
28	—	30	—	20	—	98	—	7	—	41	—	83	4$	59	—	2002	—	39	—	88	—	2705	—	44	—	52	4$	38	—	59	—	64	—
34	—	34	—	21	—	707	—	8	—	43	—	91	—	83	—	8	—	42	—	89	—	24	—	45	—	58	—	41	—	62	—	65	—
35	—	35	—	22	—	10	—	10	—	53	—	1404	—	84	—	9	—	45	—	90	—	29	—	47	—	60	—	45	—	67	—	69	—
39	—	37	—	37	8$	16	—	14	8$	57	—	5	—	87	—	10	—	53	—	92	—	36	—	49	—	62	—	48	—	71	—	72	—
40	—	40	—	38	4$	19	—	16	4$	61	—	14	—	99	—	15	—	62	—	96	—	39	—	50	—	66	—	60	—	72	—	73	—
43	—	45	8$	42	—	28	—	26	—	65	—	31	—	1704	—	20	—	64	—	2500	—	48	—	51	—	68	—	65	—	74	—	80	—
44	—	47	4$	55	—	29	—	27	—	66	—	33	—	11	8$	22	—	68	—	1	—	49	—	57	—	71	—	68	—	82	—	85	—
51	—	48	—	58	—	30	—	36	—	68	—	38	—	17	4$	25	—	70	8$	2	—	56	—	58	—	72	—	74	—	85	—	89	—
52	—	51	—	69	—	32	—	38	—	76	—	40	—	31	—	27	—	71	4$	6	—	57	—	68	—	74	—	75	—	90	—	90	—
54	—	52	—	70	—	33	—	42	—	78	—	47	—	32	—	37	—	72	—	8	—	61	—	69	—	75	16$	76	—	92	—	92	—
59	—	53	—	77	—	34	—	49	—	79	—	52	—	37	—	40	—	75	—	10	—	69	—	75	—	86	4$	77	—	99	—	96	—
66	—	55	—	79	—	35	—	51	—	80	32$	54	—	47	—	53	—	77	—	11	—	71	—	78	—	87	—	86	—	3602	—	99	—
67	—	60	—	84	—	46	—	52	—	90	4$	68	—	49	—	56	—	82	—	18	—	75	—	81	—	89	—	88	—	3	—	3806	8$
74	—	63	8$	93	—	51	8$	53	—	95	—	70	—	64	—	61	—	85	—	23	—	88	—	82	—	92	—	3404	—	6	—	15	4$
85	—	67	4$	501	—	53	4$	57	—	1203	100$	74	—	66	—	67	—	92	—	28	—	92	—	85	—	93	—	6	—	8	—	20	800$
86	—	78	—	2	—	61	—	62	—	4	4$	75	—	77	—	72	—	93	—	29	—	96	—	92	—	96	—	14	—	14	—	22	4$
93	—	79	8$	5	—	72	—	66	—	5	—	77	—	79	—	77	—	98	—	33	—	2808	—	96	—	3202	—	15	32$	16	—	42	—
95	—	80	4$	6	—	73	—	69	—	8	—	79	—	81	—	78	8$	2302	—	34	—	13	—	98	32$	12	—	18	4$	17	—	43	—
400	—	83	—	16	—	82	—	70	—	10	—	81	—	85	—	79	16$	18	—	38	—	15	—	3004	4$	15	—	24	—	20	—	49	—
3	—	94	—	22	—	89	—	71	—	15	—	84	—	88	—	82	4$	21	—	42	—	18	—	12	—	17	—	28	—	23	—	54	—
5	—	97	—	24	—	90	—	72	—	18	—	87	—	1815	16$	83	—	22	—	47	—	21	—	13	—	22	—	32	—	24	—	55	8$
6	—	308	—	38	—	91	—	74	—	23	—	90	—	19	4$	88	—	24	—	54	—	24	—	16	—	28	—	35	—	36	—	61	4$
8	—	10	—	48	—	95	—	77	—	25	—	1502	—	22	—	93	—	29	8$	59	—	27	—	20	—	29	—	36	—	38	16$	71	—
9	—	12	—	60	—	97	—	78	—	27	—	11	—	26	—	2100	8$	35	4$	77	—	31	—	22	—	30	—	38	—	44	4$	91	—
11	—	13	—	63	—	801	8$	83	—	36	—	15	—	39	—	5	4$	38	—	88	—	32	—	23	—	34	—	54	—	45	—	95	—
13	—	18	—	64	—	5	4$	88	—	40	—	20	—	43	—	6	—	45	—	89	8$	36	—	27	—	36	—	56	—	59	—	3911	—
17	—	20	—	68	—	8	—	93	—	50	—	22	—	57	—	9	—	46	—	96	4$	37	—	30	—	40	—	57	—	62	—	13	—
19	—	21	—	74	—	11	—	1000	16$	58	16$	40	—	72	—	13	—	73	—	97	—	39	—	33	100$	41	—	59	—	63	—	21	8$
20	—	27	—	76	—	12	—	8	4$	71	8$	53	—	76	—	20	—	81	—	2607	—	41	—	43	4$	42	—	60	—	65	—	29	4$
24	—	29	—	81	—	14	—	13	—	73	4$	54	—	79	8$	21	—	84	—	17	—	42	—	51	—	44	—	61	—	66	—	35	—
30	—	30	—	82	—	16	—	16	—	78	—	60	—	82	4$	24	—	85	—	23	—	56	—	61	—	51	—	66	—	68	—	45	—
41	—	33	—	86	—	18	—	19	—	80	—	64	—	83	—	25	—	88	—	25	—	66	—	64	—	56	—	67	—	71	8$	50	—
42	—	34	—	93	—	22	—	20	—	83	—	66	—	86	—	27	—	90	—	27	—	67	—	70	—	59	—	70	8$	76	4$	55	—
44	—	38	—	98	—	28	8$	24	—	88	—	69	—	91	—	36	—	93	—	28	—	70	—	72	—	61	—	74	4$	78	—	56	—
46	—	40	—	611	—	32	4$	43	—	96	—	77	—	96	—	42	—	2406	—	32	—	72	—	74	—	63	—	77	—	84	—	57	—
48	—	42	—	14	—	33	—	44	—	1300	—	79	—	98	—	47	—	7	16$	44	—	76	—	75	—	67	—	79	—	88	—	58	—
55	—	46	—	19	—	37	—	47	—	14	—	85	—	1905	—	54	—	10	4$	51	—	83	—	79	—	72	—	81	—	94	—	64	—
57	—	51	8$	20	—	44	—	54	—	15	—	93	—	11	—	55	—	13	—	52	—	84	—	93	—	75	—	85	—	3702	—	71	—
64	—	66	4$	24	—	53	—	59	—	16	—	94	—	24	—	59	—	21	—	53	—	85	—	95	—	79	—	89	—	3	—	73	—
65	—	69	—	28	—	56	—	60	—	24	—	96	—	25	—	61	—	25	—	54	—	89	—	98	—	86	16$	92	—	5	—	74	—
68	—	72	—	47	—	66	—	61	200$	33	—	1600	—	30	—	67	—	28	—	56	—	96	—	3100	—	93	4$	3503	—	11	—	78	—
73	—	74	—	49	—	71	—	62	4$	36	8$	2	—	45	—	70	—	35	8$	57	—	97	—	1	—	94	—	12	—	13	—	80	—
75	—	76	—	52	—	74	—	75	32$	37	4$	5	—	46	—	72	—	40	4$	59	—	99	—	6	—	97	—	16	—	24	—	89	—
78	—	81	—	54	—	76	—	81	4$	38	—	8	32$	50	—	73	—	42	8$	61	—	2901	—	8	—	3303	16$	17	—	25	—	90	—
82	—	84	—	56	—	77	—	84	—	39	16$	11	4$	65	—	78	—	47	4$	75	—	6	—	12	—	4	4$	19	—	30	—	93	—
83	—	85	8$	59	—	84	—	92	—	41	4$	13	—	68	—	81	—	48	100$	81	16$	11	—	15	—	8	—	22	—	37	—	96	—
87	—	89	4$	65	—	85	—	93	—	47	—	19	—	70	—	93	—	54	4$	82	16$	15	—	[illegible]	—	9	—	30	—	44	—		

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 15 DE ABRIL.

(Continuação)

O Sr Cansansão de Sinimbù: O nobre senador que acaba de santar-se dirigio-me fortes accusações, sendo uma-a de ter-me por muito tempo demorado em propôr a dissolução da camara dos deputados. S. Ex, disse que, quando eu declarava que havia de propol a, elle suppunha que tal recurso seria empregado na occasião em que porventura o projecto eleitoral fosse rejeitado nesta casa, e o decreto se achava ha muito tempo guardado na pasta.

Sr. presidente, quando manifestei, nesta e na outra casa, que, no caso da rejeição do projecto, o unico recurso que restava era o appello á nação, fundava-me nos verdadeiros principios constitucionaes. Desejaria que o nobre senador por Matto-Grosso, versado em direito publico constitucional, me mostrasse que outro recurso, em taes circumstancias, podia ter o ministerio, trantando-se de uma reforma que tinha dado existencia, não a um ministerio, mas á uma situação politica,

O nobre senador sabe que, em questões identicas, quando se manifesta antagonismo entre duas casas do parlamento, só ha duas soluções: ou o abandono da idéa e a retirada do ministerio ou o recurso extremo do augmento do numero de senadores, afim de formar a maioria necessaria. Mas o nobre senador conhece perfeitamente que a corôa não dispõe deste meio no Brasil.

Não havia, portanto, nas circumstancias em que nos achavamos outra sahida, outro desenlace fundado nos principios da Constituição, senão o appello a nação. Dava-se um conflicto entre as duas casas do parlamento; senado e camara dividiam-se em um ponto carital em relação a um projecto reclamado por quasi toda à nação e ao qual o nobre senador, pelo menos assim me pareceu, se mostrou favoravel. Desta difficuldade não havia solução diversa daquella que tencionámos dar; o conflicto, o antagonismo, entre a iamara e o sneado só podia cessar com a consulta á nação, para que, á vista da divergencia entre os seus representantes, proferisse a ultima sentença. Era o unico meio que nos parecia dever ser empregado sem inconveniente, e de que resolvemos lançar mão na occasião opportuna.

E era preciso, Sr. presidente, que o ministerio tivesse já assignado a dissolução? Pois o ministerio não tinha a faculdade de propôr em qualquer tempo aquillo que julgava ser de necessidade, e, quando não o obtivesse, proceder como procedeu, retirar-se desde que a medida lhe fosse negada?

Não era preciso, pois, haver um decreto já escripto, para que o governo se pronunciasse por aquella forma.

Se o gabinete 5 de janeiro aceitasse o alvitre lembrado pela corôa, de nova tentativa de reforma, promovendo na camara o mesmo projecto para sujeital-o outra vez á decisão do senado, expunha-se com effeito ã grave censura.

Mas não foi assim que procedemos. Desde que se estabeleceu uma divergencia entre o ministerio e a corôa, não havia outra resolução segundo ou principios verdadeiramente constitucionaes, senão a nossa retirada.

Disse porém o nobre senador: porque demorastes este acto?

Sr. presidente, o nobre senador não quiz levar em conta as razões que allegue̱i.

Primeiramente entendia, bem ou mal, ser falta de attenção para com esta augusta camara a dissolução immediata, depois do voto do senado; poderia parecer uma medida acintôsa; e em todo o caso alguma demora acalmaria mais os animos, o que é sempre bôa politica.

Além disto tinhamos um espaço immenso diante de nós, e todas as leis annuas com que podiamos passar, sem ser precisa a presença da assembléa legislativa; e lutavamos ainda com a calamidade que flagellou as provincias do norte, o que o nobre sonador não póde negar.

Mas disse o nobre senador; porque fizestes as eleições em abril de 1878?

Senhores, dissolvida a camara dos deputados por motivos imperiosos não podiamos deixar de mandar proceder á eleição, quaesquer que fossem as circumstancias. Mas na actualidade estava nos intuitos do ministerio propor a medida em tempo opportuno, e elle era o unico competente para ajuizar da opportunidade. Se se dessem condições que diminuissem os vexames das provincias que têm sido assoladas pela secca, poder-se-hia fazer uma eleição mais regular.

Nesta conformidade foi que o ministerio resolveu-se a propor a dissolução.

Mas disse o nobre senador que o ministerio não tinha a confiança da corôa. Como prova o nobre senador a sua these? Não se lembra S. Exc, de que ainda nos ultimos dias da existencia do ministerio de 5 de janeiro foram nomeados presidentes de provincia?

Um Sr. Senador:—Mas não tinha confiança para esse acto.

O Sr. Sinimbú:—Para esse acto estava nas minhas mãos a resolução conveniente em tempo proprio. Não me era licito exigir declaração prévia da corôa, a qual se dirige por sentimentos diversos dos do ministerio. O gabinete póde ser induzido por certos interesses e paixões, mas a corôa tem de attender á considerações de todas as ordens. Seria imprudencia minha se, affrontando todas essas considerações, solicitasse com antecedencia um decreto de dissolução para guardal-o na minha pasta, quando dispunha do meio de sustentar a minha opinião, no caso de não ser attendida, resignando o poder, se assim fosse necessario.

O nobre senador deu grande importancia ao acto da dissolução. Com effeito entre nós, com o systema eleitoral que nos rege, impossivel é negar essa importancia. Mas o nobre senador esquece que esse mesmo acto de tanta gravidade foi por elle conseguido em diversas condições, muito diversas, quando se não tratava de uma questão constitucional, de uma reforma importantissima, desejada por todos, Na occasião em que o nobre senador pedio e obtive a dissolução, não se davam as circumstancias em que o ministerio transacto se achou; a medida era muito menos necessaria e tinha motivo e fim muito menos importantes.

O nobre senador exprobrou ao nobre presidente do conselho o não ter já reprovado um acto do ministerio de 5 de janeiro, a creação da escola normal, para a qual havia uma consignação especial.

Sr. presidente, sejam quaes foram a este respeito os intuitos do gabinete, sabem os nobres ministros que terão da minha parte um voto de confiança, e podem nesta materia proceder com ampla liberdade. Mas entendo que, tradando-se de um acto consummado, só o poder competente, as camaras, podem revogal-o.

Esta é a minha opiniãe. Os nobres mintsιros farão como entenderam em sua sabedoria.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Sr. presidente, pedi a palavra ainda em deferencia para com o nobre hre senador por Matto-rGosso, para pedirlhe desculpa por não responder agora a S. Exc. sobre a questão constitucional,

E' um debate superfluo hoje. O nobre senador na discussão do projecto de reforma terá occasião para produzir os argumentos que tiver em favor da sua opinião. e nós procuraremos apresentar os nossos. Naturalmente si o nobre senador conseguir convencer-me da necessidade de reformas constitucionaes eu terei a franqueza de declarar-me convencido. Isto não é muito facil, mas não é impossivel.

Disse o nobre senador que a victoria do presidente do conselho será brilhante, se conseguir que passe a reforma eleitoral, mas que terá elle apunhalado a Constituição.

O nobre senador devia dizer mais do que isto; devia dizer que, se a reforma passar por lei ordinaria, a Constituição será apunhalada, não pelo presidente do conselho, mas pela maioria das duas camaras. Si o nobre senador por Matto-Grosso acabou de censurar o nobre ex-presidente do conselho por não dar a devida consideração á opinião do senado, deve reconhecer que se a reforma passar é porque a minha opinião é a melhor. Deve-se crer que erram os que forem vencidos pela maioria das duas camaras. Tenho concluido.

LITTERATURA

Os patriotas de 1817

(Continnação)

« O governo republicano é o unico digno dos homens no estado social. Filho do direito que cada um tem de se dirigir por si mesmo, elle representa o direito, que tem a totalidade, ou ao menos, a maioria da nação, de governa a propria nação. Esta igualdade, que assenta no sentimento christão e na philosophia politica mais esclarecida, é tão accessivel á razão que, sómente podem oppôr-se á republica os que, por má fé ou maldade, fingem desconhecer a sua primazia, dizendo ver perigos onde não ha senão vantagens, ou os que não tem a menor noção do que seja a instituição á que se chama governo.

« Tendo por incontestaveis estas verdades, devo declarar, comtudo, que, em certas circumstancias a republica póde ser a morte da liberdade, não obstante a sua origem divina. Naquellas sociedades onde sá ha uma raça de homens, e o grão de instrucção de uns regula pouco mais ou menos pelo dos outros, a republica deve ser preferida ã qualquer fórma de governo.

« Fazendo applicação destes principios ao nosso Pernambuco, ou antes ao Brasil, eu tenho pezar de reconhecer que somos um povo a que faltam ainda as essenciaes condições para o estabelecimento do governo republicano: porquanto, além de termos em nosso seio de todas as raças, sem excluir a mais avilτada pela escravidão, o governo que até ante-hontem tivemos foi o absoluto:

« Tudo, pois, o que existe não só na ordem politica, mas na social, está claramente indicando que do estabelecimento da republica entre nós, sem fallarmos no modo violento por que substituimos o governo real, não podemos esperar bens, senão males.

« Já tive occasião de revelar a minha verdadeira fé politica, quando se tratou das bases da capitulação, Quero a liberdade, quero a republica. Mas entendo que para termos aquella hoje, não é necessario que estabeleçamos esta. Antes de uma completa fusão das nossas raças, que faça desapparecer qualquer idéa ou preconceito de primazia; antes do desapparecimento da escravidão; antes do melhoramento das fortunas particulares, ainda tão desiguaes entre nós; antes de estarem generalisadas a instrucção, as profissões e as industrias que são as bases da independencia individual, não devemos pensar em fundar uma independencia social tão ampla como a que exige a fórma republicana.

« Entre a republica e o absolutismo, ha uma fôrma de governo mais branda que o ultimo, e menos exigente que a primeira. Quero referir-me ao governo constitucional, na qual se fazem menção dos direitos do rei, e dos direitos do povo; onde os reis tem obrigações, e não sómente direitos; onde ha meios de refrear as paixões e os caprichos reaes sem perturbações publicas, mas unicamente em nome da constituição; onde os povos podem ser felizes, porque os reis não podem ser oppressores.

« Tenho reflectido maduramente no grave ponto da nossa fórma politica. As minhas reflexões, talvez por curteza da minha intelligencia, geraram-me no espirito esta convicção—que, para não ser de todo perdida a nossa preciosa revolução, devemos seguir caminho algum tanto differente. Serei franco e leal na revelação dos meus sentimentos.

« Foi Caetano Pinto à causa do desgosto, cuja explosão inopinada deu em resultado a presente ordem de cousas. Foi elle que planejou levar as lagrimas e o luto ao seio das nossas familias; foi elle que, por suas ultimas maldades e violencias nos levou a pegar das armas contra o governo de el-rei.

« Ora, porque o delegado, ou o representante de um governo converte em força compressora a força, que só lhe fôra confiada para segurança do socego, da propriedade e da vida dos particulares, não se segue logicamente que, na reacção contra o que abusou dessa força, alcancem os que reagem aquelle que no abuso não teve a menor parte.

« Entendo por isso, e sujeito o meu parecer á deliberação do governo provisorio, que, remettendo esse governador para a côrte, devemos remetter a el-rei um submisso memorial em que:

« 1.° Sejam expostos os motivos que compelliram os pernambucanos a ultrapassar os limites da obediencia;

« 2.° Se solicite a revogação dos impostos mais duros que estamos soffrendo.

« 3.° Se peça uma constituição em que venha convenientemente regulado e limitado o poder dos capitães-generaes, afim de que não possam estes abusar, ou, no caso de abuso, encontrem nas leis a devida repressão. »

Por derradeiro, disse Mendonça, que lhe parecia em todo o caso conveniente protestar-se por emquanto fidelidade ao monarcha; autorisando estas ultimas conclusões com a reflexão de não poder a republica, sem exercito e armamento, fazer-se respeitar, nem terem os que eram por ella meios de sustental-a contra os que eram contra ella.

VII

Este notavel discurso, sem deixar de ser o programma de uma politica habil, sensata e liberal, não podia, comtudo, ser bem aceito por sua moderação, á maioria do governo, no qual predominava ainda a exaltação das paixões da rua, não de todo assentadas. Além disso, essa maioria, menos por convicção, que por fé inabalavel, era republicana. Sua confiança na democracia não tinha solução de continuidade. O padre Ribeiro Pessoa, Domingos Theotonio e Domingos José Martins, em relação á republica, não eram sómente partidarios, eram principalmente cultores fervorosos. Para elles a republica era uma religião, que merecia por altar a patria.

A prodigiosa fundação da republica nos Estados-Unidos, elles a explicavam ligando ao principio um cunho de revelação, que achava fundamento no caracter sacerdotal do primeiro daquelles tres patriotas e no espirito pouco illustrado, mas crente, dos ultimos. Ao parecer delles, onde Mendonça via perigos, estava o maior seguro para a ordem e estabilidade da nação recente. Entendiam que quanto mais o povo odeia o despotismo mais deve estimar a liberdade. Tinham por erronea a opinião dos que entendm que o servilismo politico inhabilita o povo sobre quem se exercita para o gozo immediato da liberdade. Acreditavam que, por profundo que seja o servilismo, nunca terá forças para obliterar de todo a consciencia da dignidade humana, e a noção da justa reacção para recobrar os perdidos fóros da especie racional e livre por essencia. Fundados nestas crenças, em que, á nosso parecer, ha profundas verdades politicas, achavam o povo pernambucano tanto mais proprio para o exercicio da democracia, quanto, segundo dizia seu longo e glorioso passado, ainda nas épocas de maior absolutismo, elle déra manifestos testemunhos de ter sempre presentes na consciencia o pensamento de romper as correntes que lhe haviam posto, e entrar na franca pratica dos seus direitos.

Passada a primeira impressão de pasmo, o padre Ribeiro, usando da palavra, disse em resposta á Mendonça:

Que os pernambucanos sempre haviam dado provas de ter, com o sentimento da liberdade, o maior descernimento na escolha dos meios de fazer a acquisição da mesma liberdade, a maior energia em defendel-a.

Que a continuada luta em que, desde os primeiros tempos, andaram os filhos de Pernambuco com seus tyrannos, para rehaver as parcellas desse bem, que pelos mesmos tyrannos lhes eram tomados, e defender o restante delle, quando novos assaltos o ameaçavam de perdel-o. os tinha feito de tal modo identificar-se com o sentimento da liberdade, e comprehendel-o tão perfeitamente, que contra a logica era temer que no exercicio della ultrapassassem os naturaes e legitimos limites.

Que prova incontrastavel do bom senso pernambucano estava manifesta à todas as vistas naquelle momento. O despotismo fôra derribado sem commoção exceseiva. Derramara-se o sangue, que as circumstancias exigiram como absolutamente necessario para preenchimento da condição essencial da fundação de todo governo revolucionario. Nenhum grande bem se estabelecia definitivamente entre os povos, sem o sacrificio de algumas vidas. O christianismo, não obstante entrar nos altos e profundos planos de Deus, não se fundara sem sangue: o do martyr por excellencia, e o de innumeraveis martyres depois. O agente principal do despotismo portuguez alli se achava despojado do seu poder, e por isso sem meio de se fazer temer nem respeitar; entretanto, ninguem lhe dirigia offensas nem insultos, antes muitos commovidos faziam profundas reflexões sobre as vicissitudes da vida humana, e deduziam desse facto prolixas lições acerca dos governos, o que significava a capacidade moral e politica dos pernambucanos para co-existirem com o governo livre.

Que, quando todas as circumstancias, todos os successos ultimos só podiam dar os mais completos e gloriosos testemunhos de que os pernambucanos, no momento em que se libertavam da tutela da tyrannia. mostravam que, de feito, já não eram pupillos, mas pessoas moraes, perfeitamente idoneas para dirigir suas acções, era singular e sorprendente que um membro do governo fosse o primeiro que propuzesse a volta á essa tutella aviltante e inutil.

Que impunemente se não jogava com os graves e sérios interesses de um povo adulto, perfeitamente senhor de sua razão e liberdade, conscio dos seus destinos, e deliberado a preenchel-os, conforme os factos estavam indicando.

Emfim que perigo, imminente havia, não em firmar-se a republica entre patriotas para quem a fórma logica da democracia não podia deixar de ser a suprema aspiração na sociedade, mas em ousar, propôr, depois de satisfeita brilhantemente essa aspiração, segundo era patente, a substituição della por outra fórma, em que a liberdade publica e as liberdades privadas appareciam revestidas de um véo de fallaz e illusorio equilibrio, atravéz do qual se deixava ver como força unica, absorvente de todas as outras, a velha realeza, já condemnada pelos povos civilisados, e pelos proprios pernambucanos.

Como se o éco destas palavras, para que tivessem mais força e autoridade, se devesse ajuntar o exemplo visivel do quanto ellas eram judiciosas, e traduziam a verdade, fez-se ouvir na sala, onde o governo celebrava esta tempestuosa sessão, o ruido de passos precipitados.

Servia de casa do governo a parte do antigo collegio dos padres da companhia, actualmente occupada pela thesouraria provincial, e directoria geral da instrucção publica.

Sendo secretas as sessões do conselho, só alli se achavam os cinco patriotas, que compunham o provisorio. Mas nas salas contiguas muitos cidadãos distinctos e immensidade de pôvo, uns levados da natural curiosidade que offerecia aquelle ajuntamento da liberdade, depositario da confiança publica, ao qual se sentiam presos por natural e irresistivel sympathia, outros attrahidos pela curiosidade de saberem as resoluções, que tomasse, as quaes, por secretas que fossem, sempre transmittiam ao seio da patria uma voz, um éco, occupavam as proximidades durante os trabalhos do governo. O que então se dava não cessou nunca. O povo tem a paixão das crises. Quanto mais arriscado e grave é o momento, mais elle aproxima-se do ponto ameaçado, mais affronta a dureza, ou a audacia do perigo.

Naquelle momento, assim pelas ruas proximas á casa do governo, como pelos corredores e salas do edificio os visitantes mostravam-se em maior numero que nos outros dias, o que tinha natural explicação. Acabava de ser celebrado no matriz de Santo Antonio um ponposo *Te-Deum* em acção de graças pela regeneração da patria. A essa festa solemne tinha comparecido a fina flôr dos habitantes do Recife, Olinda e arrabaldes. O acto religioso correspondera ao prazer, que transluzia no semblante de todos, até dos proprios portuguezes, a quem a primeira proclamação do provisorio restituira a tranquilidade, e que já não tinham para este governo, que tão altamente proclamara a mais cordial fraternidade, senão gratidão. O vigario da freguezia de Santo Antonio, padre Luiz José de Albuquerque Lins, pernambucano de exaltado liberalismo, fora o autor desta festa, a qual não tivera que invejar em apparato, riqueza e concurrencia ás mais pomposas da cathedral. Para mais contribuir para seu lustre fora incumbido do panegyrico o padre Miguelinho. Sua eloquencia branda e cheia de sentimentalidade arrancara lagrimas a todos os ouvintes, sem exclusão dos membros do governo, que se achavam todos presentes. Foi por essa occasião que o padre Ribeiro Pessoa recusou entrar na igreja debaixo do pallio, declarando que só ao Deus sacramentado eram devidas taes honras, procedimento que teve a mais franca adhesão e imitação dos outros membros do governo, e que tão agradavel impressão produzio em toda a população alli reunida. Iguaes festividades se realisaram nas demais parochias da capital.

VIII

Voltemos á sala do conselho.

Os passos, cujos rumor se fizera ouvir, eram do coronel Pedroso, que penetrara naquelle lugar, reservado ao governo, com o proposito de castigar Mendonça pela palavra que momentos antes proferira.

Dentre todos os patriotas que occuparam o primeiro plano na revolução de 1817, foi Pedroso o de temperamento mais irritavel, o de animo mais resoluto. Intrepido por extremo, era demasiado pobre desse espirito de prudencia, que é o como freio das paixões, e constitue uma grande prenda, senão parte da essencia racional que caracterisa o homem.

O genio pernambucano sempre se revelou impetuoso; e ainda hoje, sem embargo das continuadas provações, por que o tem feito passar uma politica que parece ter por empenho particular quebrar a digna altivez desse genio, uma vez por outra se mostra na altura de suas illustres tradições.

Em 1817 zelo estava dignamente representado em Domingos Theotonio, Miguelinho, Pessoa, e tantos outros que arrostaram com o despotismo. Em Pedroso, que aliás tantos e tão relevantes serviços prestou á liberdade em geral, e á republica em particular, o astro pernambucano apresentava, por entre inescurecivel brilho, algumas manchas.

Apenas Mendonça finalisou seu discurso, Domingos José Martins, a quem faltavam, armas espirituaes para rebater o collega, e que com profundo assombro e magua o ouvira, encaminha-se a uma dos salas contiguas, onde costumava estar Pedroso. Encontrando-o ahi, pinta com as mais tristes côres o que na sessão secreta acabava de passar-se.

Martins não tivera tempo de reflectir. A commoção impellira-o para fóra da sala do conselho, como se nesta já não existisse mais que a sepultura da republica, A grande popularidade, que cercava Mendonça, advogado dos pobres, de todos querido e acatado; o prestigio que naquelles ultimos dias ganhára no espirito dos republicanos, pelo relevantissimo serviço que prestára ao nascente governo, conseguindo por meio de suas argucias e altos recursos a capitulação, qne pozera termo á revolução do modo mais conveniente e honroso para ella, prestigio que o elevara á altura de um como oraculo da nova sociedade politica em formação, armara-o com força respeitavel para fazer com que fossem aceitas suas idéas, e fizera Martins receiar que a republica se achava ameaçada de golpe mortal, ouvindo as considerações daquelle membro do govero.

Pedroso, que via na republica sua filha querida, sem mais demora corre á sala do governo, e, ahi penetrando arrebatadamente, atira-se sobre Mendonça com a espada apunhada para atravessal-o. A' palavra—traidor!—que proferio como sentença de morte contra Mendonça, os outros membros do governo levantam-se, interpõem-se eutre o aggressor e o aggredido, e conseguem que a aggressão não tenha resultado. Mas a consternação invadio o espirito dos patriotas sinceros, a quem chegou a noticia deste triste acontecimento. Julgando todos que era digno de censura o procedimento de Pedroso, não podiam escusar de censura o de Mendonça, no qual alguns mais suspeitosos já queriam descobrir o executor de uma machinação contra a liberdade. Nos momentos, como aquelle, em que os governos, ainda não de todo fundados, podem ser destruidos facilmente, é mais arriscado incorrer em suspeita do que declarar-se em aberta hostilidade. Só as instituições que tem profundas raizes nos espiritos podem esperar pelos conselhos da prudencia, e confiar-se do exame miudo e paciente, antes de tomar directa e formal defeza.

O receio que julgavam possivel qualquer plano de restauração do antigo regimen tinha o seu particular fundamento na circumstancia de estar ainda no Recife o capitão-general Caetano Pinto. No espirito desses Mendonça, começou a descer da altura a que subira pelos anteriores serviços. Era ainda bem fresca na memoria a proposta que elle fizera na casa do erario, na noite do dia 6, proposta que, se não era a mesma que fez depois, em tudo lhe era identica. O respeito á velha realeza achava-se em ambas; e por mais que alguns se esforçassem por fazer crer—e deste numero era o proprio Mendonça—que os odios pernambucanos tinham por principal objecto o ex-governador, a verdade não era outra senão que para a realeza, e só para a realeza, convergiam esses odios.

Em vão Mendonça desdiz-se, em vão desenvolve todos os fundamentos que tinha para pensar que era summamente arriscado separar-se Pernambuco tão violentamente da côrte do Rio de Janeiro; em vão protesto a mais sincera lealdade e dedicação ao governo de que fazia parte, e á causa da democracia para a qual tivera sempre as suas mais caras affeições. Do espirito de um a suspeita passou ao de todos os membros de governo. Nenhum delles revelava os seus receios, mas todos se entreolhavam inquietos e temerosos.

Martins, de todos os que se achavam presentes o mais audaz em lembrar providencias heroicas, indicou então varias idéas que naquella mesma sessão se converteram em decretos. A reacção pela moderação, trouxe a reacção pelos meios extremos. Si não fóra o discurso de Mendonça, o governo provisorio não teria talvez tomado resoluções que, sem destoarem da verdadeira democracia, trouxeram por então descontentamento a alguns republicanos importantes; e de outros mereceram decidida reprovação.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XVI

REINCIDENTE

(Continuação do n. 98)

CAPITULO IV

Um pensamento infame

André passou a noite muito inquieto. As dôres que despedaçavam o seu peito augmentavam cada vez mais, sentindo agonias de morte.

Um pouco antes de amanhecer tocou a campainha, e um criado apresentou-se na alcova.

— Que é de Daniel? — perguntou André.

— Sahio, senhor.

— E Bonifacio?

— Tambem sahio.

— Abre a janella e ajuda-me a levantar: a cama consome-me.

Pouco depois Olmedo, envolvido no seu roupão, estava sentado em uma cadeira de braços junto á janella, procurando com ancia no afastado horisonte a primeira luz da alvorada.

André tinha mandado ajuntar lenha no fogão, onde ardia um grande fogo, improprio da estação; porém aquella natureza fraca e anemica, sentia o frio da morte nas veias.

— Oh! Que horrivel soffrimento!—disse elle, levando ambas as mãos ao peito—Prefiro a morte a este viver insupportavel! Se não me alentasse a idéa da vingança, já teria terminado com esta existencia!... A luz da alva principia a contornear os objectos que ha um instante estavam perdidos no fundo escuro das sombras da noite. A noite! Eis aqui o que me espera. Que haverá para além dessa abobada celeste que se estende sobre a minha cabeça? Quem sabe! Talvez o nada. O céo e o inferno estão neste mundo, onde os homens lutam, levados pelas suas paixões. Ah! Se eu me podesse vingar antes de morrer?...

André fez um esforço para se levantar; poz-se em pé depois de algumas fadigas, porém breve o seu desfallecido corpo tornou a cahir sobre a cadeira.

Um profundo suspiro sahio do seu peito e murmurou, deixando cahir a fronte entre as mãos.

— Não posso!... Não posso!...

Durante alguns minutos permaneceu immovel como um cadaver. Quando tornou a levantar a fronte, o primeiro raio de sol estendia-se pelo horisonte, aformoseando tudo.

—Como é formosa a luz do sol!... Daniel e Bonifacio não podem tardar!... Já o sacerdote deve ter abençoado os dous amantes.... e eu impotente, preso á esta cadeira, não posso trocar em luto as suas alegrias, em lagrimas os seus sorrisos, e em dôr os seus prazeres!...

Um raio de sol illuminou naquelle momento a livida physionomia do doente, que parecia manter uma luta terrivel com a morte.

De repente André fez um gésto de alegria. Tinha visto Daniel, que momentos depois estava ao seu lado.

O mulato, ao entrar no gabinete de seu amo, trazia um aspecto taciturno, grave, que demonstrava o descontentamento do seu espirito.

— Falla, Daniel. Vistel-os?

— Sim; presenciei a ceremonia.

— Visto isto, estão casados?

— Sim, senhor; porém esta noite póde ser para elles uma noite de luto, se o senhor D. André quizer.

— Sim, sim, Daniel!—ajuntou André, sem poder conter a alegria que aquella promessa lhe causava.

E sorrindo de um modo infernal, ajuntou:

— Tenho um bello pensamento. Se o realisardes, a minha fortuna será vossa. Que queres, Daniel! Como estou tão doente; como não posso tomar parte na vingança, gostaria ver desta janella arder o palacio do marquez de Malfi.

— Tudo isso é facil, senhor, principalmente, se o jardineiro nos ajudar. Algumas garrafas de petroleo bastarão para humedecer as portas e alguns moveis, em seguida um phosphoro, e depois o incendio.

— Sim, sim, o incendio! Que não fique mais que cinzas desse maldito palacio! Que todos se lembrem com horror da noite do noivado de Miguel e Margarida!

E depois de uma pausa, ajuntou:

— Dá-me o braço, Daniel. Quero passeiar um pouco pelo jardim; a manhã está formosa.

André levantou-se, ajudado pelo mulato, e ambos sahiram do gabinete em direcção ao jardim,

De repente André deteve-se, olhou para Daniel e disse-lhe:

— Gostas do meu pensamento de pôr fogo ao palacio?

— Muito, senhor; e creio que é o unico meio que temos para nos apoderarmos de Margarida.

— Ah! Se vós conseguisseis isso!...

— Não me parece muito impossivel.

— Impossivel não, mas difficil sim.

Effectivamente, Bonifacio acabava de entrar no jardim e dirigia-se ao encontro de seu amo.

— Que ha, Bonifacio?—perguntou Daniel.

— Anastacio accede mediante a somma de duzentos duros.

— Então tudo sahirá á medida dos nossos desejos—observou André, que em seguida communicou a Bonifacio o seu pensamento de pegar fogo ao palacio e apoderar-se de Margarida, matando Miguel.

Bonifacio escutou o plano de seu amo sem o interromper.

— Encontras algum inconveniente no meu plano?

— Nenhum, senhor; porém acho conveniente termos a retirada segura para o que possa eucceder — notou Bonifacio, olhando para Daniel ás furtadellas.

— Dizes bem, e é muito justo que eu recompense os vossos serviços. Contai, pois, com dez mil duros cada um, se arder o palacio e ficar esta noite Margarida á minha disposição.

Pouco depois Bonifacio retirava-se e ás duas da tarde entrava no gabinete de seu amo para lhe dar conta do que tinha preparado.

— Já temos as garrafas de petroleo e agua forte para incendiar o palacio. Esperar-nos-ha á pouca distancia uma seje para metter nella Margarida, caso nos apoderemos della. Creio que sahiremos bem da nossa empreza, senhor D. André.

André escutava o seu criado com complacencia.

— Vocês vão armados?—perguntou Olmedo.

— Levamos bons punhaes e um rewolver cada um: porém é mais conveniente o punhal, quando a mão não treme.

— Sim, faz menos barulho que a arma de fogo. E o jardineiro não vos atraiçoará?

— Não o espero, porque é cubiçoso e não quer perder os duzentos duros que lhe prometti.

— Pois bem, abre aquella gaveta e tira essa quantia.

A tarde começava a declinar. André dirigio um olhar para e céo, e disse:

— Que dia tão longo!

E em seguida accrescentou:

— Ide, e que o diabo vos ajude. Quero estar só.

Quando chegou a noite, Daniel e Bonifacio sahiram do palacio de Olmedo. Seguia-os uma sege á pequena distancia.

Quando chegaram á grade do jardim do marquez já Anastacio os esperava.

CAPITULO V

A noite da boda

O jantar estava a terminar. O marquez tinha mandado adornar a sala com profusão de flôres e de luzes.

Em volta da mesa estavam dezeseis pessoas. Quasi todas ellas nos são conhecidas, exceptuando tres ou quatro visinhos do velho marquez.

O anjo da felicidade parecia bater as suas asas sobre todas aquellas cabeças alegres e risonhas.

De vez em quando o formoso rosto da desposada cobria-se de virginal rubor, ao ouvir as picarescas phrases de um ou outro convidado.

Verdadeiramente a situação de uma donzella no dia do seu casamento é bastante compromettedora. Porém qual é a donzella que não deseja encontrar-se nessa situação? O matrimonio é um problema rodeado de poesia, de encantos para as solteiras; é a curiosidade femenina, é tão grande que não descança em quanto o não resolve.

No momento em que tornamos a encontral-os, Margarida e Miguel estavam verdadeiramente aturdidos pelos brindes, pelo ruido que se fazia em torno delles. O bom humor, a alegria era tão geral, que os dous esposos desejavam com ancia o silencio e a solidão.

— Senhores—exclamou o general Bellver, levantando um calix.—Peço um brinde á eterna felicidade dos noivos, para que não se perturbe nem se extingua um só instante a poesia do amor, que neste momento reside nas suas almas.

Todos acompanharam o brinde com enthusiasmo, e os noivos saudaram carinhosamente o general.

— Obrigado, general—disse em voz baixa o coronel Redondo.

— Sou de opinião que nos sirvam o café —atalhou o marquez de Malfi.

— Sim, sim! O café, o café — bradaram varias vozes.

Os criados collocaram o serviço do café em outra mesa que havia á um canto da sala, e os convidados levantaram-se, crescendo a animação.

Michaela começou a servir o café, e durante uma hora mais ainda continuou aquelle alegre ruido e animação.

Typ.—do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO